

Até 2 Horas da Madrugada de Hoje:

Getulio: 92.441 -- Brigadeiro: 41.590 -- Cristiano: 20.086

RESULTADO GERAL ATÉ ESTA MADRUGADA

ESTADOS	GETULIO	BRIGADEIRO	CRISTIANO
DISTRITO FEDERAL	7.232	3.689	751
AMAZONAS			
PARA	508	363	865
MARANHAO	333	97	84
PIAU	948	448	41
CEARA	746	320	109
R. G. NORTE	410	40	8
PARAIBA			
PERNAMBUCO	4.577	3.368	1.290
ALAGOAS	464	438	96
SERGIPE	141	127	161
BAHIA	1.356	762	157
ESPIRITO SANTO	1.663	911	140
ESTADO DO RIO	1.514	843	178
SÃO PAULO	55.260	19.788	7.875
PARANA			
SANTA CATARINA	318	316	101
R. G. DO SUL	7.141	2.219	2.771
MINAS GERAIS	9.768	7.856	5.771
GOIAS			
MATO GROSSO			
AMAPA	62	5	188
TOTAL	92.441	41.590	20.086

O Povo, Na Rua, Acompanha os Resultados

Desde cedo, a cidade apresentava um aspecto extraordinário: grandes aglomerações se formaram em torno dos alto-falantes que iam dando notícia dos dados parciais da apuração, com ruidosas manifestações a cada nova informação.

ULTIMOS RESULTADOS EM SÃO PAULO E NO DISTRITO

Na madrugada de hoje, de acordo com os dados autorizados que recebemos, incluindo informações de nossos serviços especiais em São Paulo e Minas Gerais e dados divulgados pela Agência Nacional, a apuração do pleito em todo o país apresentava os seguintes resultados:

Para presidente da República:

Getulio	92.441
Brigadeiro	41.590
Cristiano	20.086

NO DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal, os resultados gerais conhecidos eram os seguintes:

Para presidente:

Getulio	6.772
Brigadeiro	3.514
Cristiano	699
Mangabeira	62

Para vice-presidente:

Café	6.015
Odilon	3.505
Altino	350
Vitorino	121

EM S. PAULO

De São Paulo, as informações que recebemos até às 23.30 horas, davam os seguintes resultados:

Para presidente:

Getulio	55.260
Brigadeiro	19.788
Cristiano	7.875
Mangabeira	259

Para governador:

Garcez	38.478
Borghi	22.334
Prestes Maia	21.463

PARA SENADOR:

Alencastro	3.623
Mozart	3.162
Adauto	2.138
Educlides	2.116
Konder	754
João Alberto	624

Ensaaiaram os Queremistas Comemorações Turbulentas

A Polícia Impediu Violências Dos Manifestantes, Contra Populares — Foi o Único Incidente Registrado Na Cidade

Salvo um incidente sem maior importância, ocorrido na Avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, transcorreu calmo o dia de ontem, em toda a cidade, apesar da visível emoção com que todos os cariocas acompanhavam as notícias dos primeiros resultados da apuração do pleito de anteontem. A noite apenas se encontravam alguns retardatários, apegados à esperança de ainda obterem novas informações e os que se deixavam ficar tecendo comentários ou conjecturas sobre o pleito.

O INCIDENTE

O incidente do Municipal resultou da exaltação de um grupo de queremistas que, levando cartazes do seu candidato, ensaiou turbulentas comemorações, organizando uma passeata partindo da Galeria Cruzeiro para a Cinelândia. Pelo caminho, alguns participantes do prematuro carnaval queremista pretenderam fazer demonstrações de força, obrigando os passantes a manifestar opiniões favoráveis a Getúlio. Houve reação e alguns incidentes, reagindo os populares assustados. Simultaneamente, outros queremistas divertiam-se arrancando cartazes de outros candidatos, numa agressiva colaboração com o Departamento de Limpeza Urbana. A polícia interveio e dissolveu a passeata, a bem da ordem pública.

UNICO ASSUNTO

Em todos os bares e pontos de reunião, continuou pela noite dentro, funcionando como assunto obrigatório, o resultado

SATISFAÇÃO ENTRE OS QUEREMISTAS



Grupo de ouvintes de rua, em expansões de satisfação

do pleito. Via de regra, os comentaristas procuravam tomar como base os resultados parciais já obtidos, para tirar conclusões profundas. Partidários do Brigadeiro e do sr. Cristiano Machado manifestavam confiança em que, dentro dos próximos três dias, a primeira impressão, que a muitos chocou e a outros exaltou exageradamente, será radicalmente alterada.

APURAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

Os resultados de São Paulo não eram considerados máus para o Brigadeiro, cuja votação em muitos pontos surpreendeu as previsões, de vez que o Estado sampaquino era tido como de aposta certa na proporção de 1 para 100. Quanto ao Distrito Federal, via-se com indiferença o resultado das eleições na 1.ª Zona, que abrangia o território do predomínio petebista. Ali, mesmo, o brigadeiro Eduardo Gomes obteve uma votação que confirmava as previsões. Nas 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª Zonas deveria o aspecto eleitoral mudar completamente.

DECEPÇÃO

Um grupo de homens maduros comentava os acontecimentos, na rua Gonçalves Dias. Tinha a palavra um senhor de aspecto desolado:

— Entristece-me, de qualquer maneira, ver esses rapazes novos a repetir o nome de Getúlio. Quando eu tinha meus vinte anos, toda a minha geração era oposicionista, chegando até ao comunismo na sua manifestação de vigor. Nunca, porém,

(Conclui na 2.ª página)

Em Minas, Esta Manhã

De Belo Horizonte obtivemos, esta madrugada, o seguinte resultado, referente apenas ao interior do Estado, com exclusão, por tanto, da capital:

(Conclusão da 1.ª página)

Tempestade de Verão

J. E. DE MACEDO SOARES

3 primeiros resultados da apuração do pleito do dia 3 estão produzindo uma comovimento nas categorias populares responsáveis pela sorte do país, que não remedia nada, mas cujos ensinamentos não devemos perder. Na verdade, a maioria atribuída ao ex-ditador apresenta um aspecto de generalidade, que exclui a hipótese de estar ocorrendo nos núcleos conhecidos dos chefes populistas. Basta ver os resultados obtidos nas poucas urnas de Minas, da Bahia e do Rio Grande do Sul. O sinal é de uma leva de broques saudosistas, perfeitamente esquecida de um passado recente.

Por tudo isso, compreende-se a perturbação das classes cultas, pelo menos, como dissemos, das categorias populares responsáveis.

Dois fatos incontestáveis situariam a eleição do velho Vargas. O primeiro é a relatividade da sua maioria, que decorre aritmeticamente da infeliz divisão dos votos democráticos; o segundo é a enormidade da corrupção posta em prática por Ademar, cujo eleitorado está incontestavelmente na base das votações em favor do Vargas.

São Paulo fez a experiência dramática da impotência e incompetência do legislativo constituído que não examinou o caso de muitos candidatos, abrindo caminho para uma eleição minoritária. Ademar elevou-se ao governo paulista com 34% apenas dos votantes estaduais.

Não é preciso salientar a fraqueza e o despre-

stígio de sua autoridade, nem é necessário buscar outras causas dessa fraqueza e desprestígio, nos erros, abusos e crimes que desde logo perpetrou no governo. Só por milagre um mandatário da simples minoria pode se impor com a força da sua magistratura, no regime democrático.

Se o velho Vargas for o diplomado da dispersão dos sufrágios constitucionais, não estará autorizado, como espera o general Perón, a conduzir a nossa política interna e externa nos desfiladeiros do caudilhismo sul-americano. Mas nesse caso o povo brasileiro não estará defrontando apenas a passividade enigmática das urnas, mas um governo sem escrúpulos, cliente da sua força, inspirado na sua experiência.

Não estamos fazendo essas considerações tomados pela inquietação em que se debatem, como dissemos, as categorias populares responsáveis. A função jornalística nos compele a raciocinar quotidianamente à margem dos acontecimentos. Nesses raciocínios devem entrar as circunstâncias, as deduções e as previsões. E cabe-nos mesmo trazer diversos roteiros na confusão, para evitar os arranques alucinados dos estólos na boiada.

O fato é que os partidos, os candidatos e os eleitores investiram-se em graves responsabilidades. Não teríamos o mau gosto de reivindicar na hora do perigo o reconhecimento do público às inúmeras advertências que recebeu destas colunas. Apenas, há o que aproveitar na crise, a qual,

de resto, pode se desvanecer nas próximas horas, quando se condense a massa dos votos apurados.

Cabe-nos, por último, fazer o ponto das classes armadas e de seus chefes no 29 de Outubro. Tudo quanto fizeram nesse dia memorável, todas as razões que então tiveram, para tomar a atitude tular dos direitos e franquias do povo brasileiro — por uma singular dispersão de idéias legalistas e sentimento patriótico, agora apresenta-se e nos mesmos termos, à consciência nacional. Fuseram fora o velho e encerraram sua carreira de ditador, justo no momento em que se propunha revertere-la.

Ora, aí está repontando o mesmo chefe com o mesmo pessoal da manhã do dia memorável, quando pretendeu reafirmar-se na polícia para se enganar de novo no lombilho do poder discricionário. Será que os generais do 29 de Outubro estão assaz corajosos para submetem-se docilmente a fazer continências ao velho, na formatura militar da sua volta ao Catete?

E, submetendo-se a essa prova de humildade, será que os chefes das classes armadas, estarão seguros de prestarem serviço à nação brasileira? Tudo isso pode ser uma neblina seca do outono, como também pode ser uma tempestade de verão. No primeiro caso o país procurará os seus rumos mais seguros. No segundo o meteo-derá assustar alguns, mas aliviá-los quase todos.



O desembargador Toscano Espindola fala ao D. C.

APREENSÃO ENTRE BRIGADEIRISTAS



Vá nesse grupo de Brigadeiristas (o candidato a vereador J. G. Araújo-Jorge, entre eles) o sentimento é outro: apreensivo

RESULTADOS PARCIAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ATÉ ESTA MADRUGADA

GETÚLIO EM PRIMEIRO, SEGUIDO DE EDUARDO GOMES — OS DADOS APURADOS EM NITERÓI, PETRÓPOLIS, ARARUAMA, TERESÓPOLIS, PÁDUA E CANTAGALO

Getúlio Vargas	1.849
Edoardo Gomes	1.199
Para Senador:	
Getúlio Vargas	1.089
Edoardo Gomes	407

RESULTADO POR MUNICÍPIOS

Dados abaixo os votos já apurados em alguns municípios fluminenses, separadamente. Fato interessante ocorreu em Araruama, município onde os votos foram para Getúlio e Edouardo Gomes, com o mesmo número de votos:

Getúlio Vargas	1.438
Edoardo Gomes	876
Para governador do Estado:	
Getúlio Vargas	390
Edoardo Gomes	390

MODIFICADA PELO T. S. E. A DECISÃO DO T. R. DE ALAGOAS

Em sua reunião de ontem, independentemente de outras decisões, o Tribunal Superior Eleitoral do Rio de Janeiro decidiu, por maioria, que o recurso de impugnação de Getúlio Vargas, interposto pelo sr. Edgar de Góis Monteiro e Aurelio Viana da Cunha Lima, contra a decisão do Tribunal Regional de Alagoas, que declarou a nulidade da eleição de Getúlio Vargas, não tem efeito. O TSE decidiu que a decisão do T. R. de Alagoas, considerando, porém, prejudicial a decisão, em vista do transcurso do pleito.

Continuam Paradas as Comissões da Câmara Dos Deputados

Ainda não se reuniram ontem as Comissões técnicas da Câmara dos Deputados apesar de haver cessado a propaganda eleitoral que, resultou em forçadas férias parlamentares. Continuam quase todos os deputados em seus Estados, agora acompanhando a apuração das eleições.

POLÍTICA ESTADUAL

ABSTENÇÃO MÉDIA EM TODO O PAÍS DE TRINTA POR CENTO DO ELEITORADO

Informações De Todos Os Estados — Como Se Processou o Pleito — Os Que Esperam Ganhar

Pelos despachos do Interior conhecidos até agora, pode-se anunciar que a abstenção geral em todo o país, nas eleições de 3 de outubro, atingiu a média de 30 por cento.

ESPERANÇOSOS OS DOIS CANDIDATOS GOIANOS

GOIANIA, 4 (Asprez) — Os dois candidatos ao governo do Estado, sr. Pedro Ludovico e Altamiro Pacheco, assistiram ao pleito de ontem nesta capital, visitando todas as seções eleitorais acompanhados dos respectivos correligionários amigos. Ambos mostraram-se esperançosos da vitória, afirmando que se dispõem ao tanto a se curvarem ante a decisão das urnas.

Os candidatos ao Senado, sr. Jerônimo Coimbra e Domingos Vales, também permaneceram em Goiânia, tendo o senador Altamiro Pacheco viajado para Brasília, onde assistiu ao pleito. 80% DE ABSTENÇÕES EM GOIÁS

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado. As 22 horas seguintes o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que declarou, ao fim do dia, que a abstenção foi de 30 por cento, afirmou que a abstenção foi de 30 por cento, afirmando que a abstenção foi de 30 por cento.

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado.

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado.

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado.

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado.

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado.

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado.

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado.

GOIANIA, 4 (Asprez) — A abstenção de votantes é calculada, em todo o Estado, em mais de 30 por cento.

NA PARAIBA — 30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asprez) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidade de monta em todo o Estado.

SÃO PAULO ESTA MADRUGADA

Getúlio	78.640
Brigadeiro	31.270
Cristiano	12.858
Mangabeira	318

VICE-PRESIDENTE

Café	50.782
Odilon Braga	19.950
Altino Arantes	17.798
Vitorino	13.263
Alípio Neto	609

GOVERNADOR

Garças	57.804
H. Borghi	32.860
Prestes Maia	32.000

VICE-GOVERNADOR

Erilino Salzano	46.750
Ataliba Nogueira	22.620
Gomes Martins	16.014
Geraldes Filho	460

SENADOR

Brasílio Machado	23.919
Cezar Vergueiro	44.453
Miguel Reale	21.316
J. Costa Pimenta	1.313

MINAS ATÉ 23 HORAS

As 23 horas, eram os seguintes os resultados autorizados do pleito em todo o Estado:

GETULIO	3.015
BRIGADEIRO	2.896
CRISTIANO	1.821

Para vice-presidente:

ODILON BRAGA	1.797
ALTINO ARANTES	1.417
CAFÉ FILHO	549
VITORINO	88

Para governador do Estado:

JUSCELINO	3.661
GABRIEL	2.957

BELO HORIZONTE

Em Belo Horizonte, prosseguiu a apuração às 21 horas. O resultado conhecido era o seguinte:

GETULIO	652
BRIGADEIRO	333
CRISTIANO	153

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁG.

Até 2 horas da ... com 85 e Mourão Filho, com 53 votos, ambos do PTB.

A JUNTA MAIS VAGABONDA

A 1ª Junta Apuradora foi de todas a mais vagabonda. Terminou os seus trabalhos por volta das 23 horas, tendo apurado apenas uma urna: a da 1ª seção da 1ª zona eleitoral, cujo resultado é o seguinte:

Para presidente:	
Getúlio	188
Brigadeiro	75
Cristiano	23
Mangabeira	1

Para vice-presidente:

Odilon	170
Altino	68
Vitorino	13
Alípio	2

OS CANDIDATOS DA UDN

Os candidatos a deputado, pela UDN, no Distrito Federal, que ontem obtiveram maior número de sufrágios apurados foram os sr. Maurício Joppert, Heitor Beltrão, Jorge Jabour, Jones Rocha e Costa Rego. Para vereadores, os udenistas mais votados foram os sr. Leite de Castro, Carlos Elias, Tito Livio, além da professora Ligia Maria Lessa Bastos.

Ensaiaram os ...

se deixava tomar de uma crise mental capaz de fazê-lo apoiar o nome de um ditador. Apoiaria, talvez, um candidato de protesto heroico, mas, nunca um candidato ao uso do poder. Esta é mesmo uma geração sacrificada!

Em Minas, Esta ...

Getúlio	7.877
Brigadeiro	9.941
Cristiano	5.416

PARA GOVERNADOR

Juscelino	10.921
Gabriel	8.858

Em Belo Horizonte era o seguinte

a serenidade com respeito ao direito de votar.

DENÚNCIA DO SUBPRO-CURADOR GERAL DO ESTADO

JUIZ DE FORA, 4 (Asprez) — O subprocurador geral do Estado acaba de apresentar denúncia contra o sr. Manuel Carvalho e Antonio Gomes, respectivamente diretor e redator-chefe do "Jornal da Manhã", por terem publicado, no dia 3 de outubro, uma reportagem intitulada "Polícia Mineira", provocada pela queixa-crime do prefeito Dilermando Cruz contra aquele jornal, por considerá-lo inelegível, em virtude das contas a regularizar com a Prefeitura de Juiz de Fora.

O prefeito Dilermando Cruz, candidato a deputado federal pelo seu partido, o PR, vai protestar contra a propaganda.

JUIZ DE FORA, 4 (Asprez) —

O PSD promete mover ação contra a emissora local Rádio Industrial e PR por fazer propaganda eleitoral do prefeito Niterói Cruz, candidato a deputado federal, antecorrendo, com flagrante violação da lei eleitoral.

FRAGORANT VIOLAÇÃO DA LEI ELEITORAL

JUIZ DE FORA, 4 (Asprez) — O PSD promete mover ação contra a emissora local Rádio Industrial e PR por fazer propaganda eleitoral do prefeito Niterói Cruz, candidato a deputado federal, antecorrendo, com flagrante violação da lei eleitoral.

Deixou o Posto o Presidente Do TRE Do Estado Do Rio

Prevenido a vitória do sr. Amaro Peixoto, embora ainda se estejam apurando as primeiras urnas, o sr. Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, resolveu dar uma demonstração de fidelidade ao ex-interventor, abandonando o cargo que ocupava, dando como motivo a falta de garantia para o desempenho de sua missão.

Usando de um expediente não recomendável, qual seja o de

As Tropas Americanas Cruzarão o Paralelo 38, Anuncia Mac Arthur

APROVADA AUTORIZAÇÃO PARA TAL PELA O. N. U.

TOQUIO, 4 — (De Frank) Tremaine, correspondente da United Press) — Uma fonte chegada ao general Mac Arthur declarou que as tropas norte-americanas cruzarão o paralelo 38, na Coreia, tão logo estejam prontas para iniciar a grande ofensiva destinada a destruir totalmente o poderio belico norte-coreano.

BREVE A GRANDE OFENSIVA

Essa esfera manifestou, no entanto, que os norte-americanos ainda não cruzaram o paralelo 38, porque não quiseram fazer o que os Estados Unidos afirmaram que estavam completamente preparados.

Referida fonte assegurou que a Coreia não há diferença alguma entre as tropas norte-americanas e sul-coreanas. Ambas formam parte das forças da ONU que lutam sob a direção do general Mac Arthur.

Atualmente, as tropas de duas divisões sul-coreanas — antecorrendo a mencionada seção — os norte-americanos seguirão o sul-coreanos do outro lado do paralelo 38 tão logo tenham reagrupado suas tropas e preparado seus sistemas de comunicação e abastecimento. Acrescentou que os norte-americanos desejam, quando cruzarem o paralelo, estar preparados para tudo o que possa acontecer, seja uma resistência desesperada por parte dos norte-coreanos, seja a falta de posição para estes os comunistas chineses.

ATAQUE VIOLENTO

Salientou o informante que, quando os norte-americanos estiverem completamente preparados, iniciaram um ataque violento que obrigará os norte-coreanos a pedir paz.

Outras esferas desta capital disseram que Mac Arthur não tem o menor propósito de permitir que os coreanos do norte escapem e fiquem em condições de poder realizar nova agressão.

Nos primeiros momentos da guerra, antes de receber autorização especial do Washington, Mac Arthur enviou suas forças aéreas muito além do paralelo 38, para destruir a aviação e bases aéreas comunistas. Naquela ocasião, Mac Arthur disse que não podia permitir que os aviões norte-coreanos atacassem o norte-americano e depois se retrataram para além do paralelo e se lhes concedesse "imunidade".

Sabe-se que Mac Arthur mantém, a respeito das forças terrestres comunistas, a mesma opinião que tinha quanto às forças aéreas vermelhas.

APROVADA NA ONU

LAKE SUCCESS, 4 (De Bruce Munn, da United Press) — A Comissão Política das Nações Unidas aprovou, por esmagadora maioria, a proposta de uma resolução que dá ao Conselho de Segurança o direito de reconhecer o direito das forças armadas das Nações Unidas em cruzar o paralelo 38.

A votação foi de 48 votos a favor contra 5 e 7 abstenções. Os que votaram contra foram os países do bloco soviético.

Este resultado foi superior aos 2/3 dos votos necessários para que a Assembleia Geral aprove essa decisão da Comissão Política. Entre os observadores das Nações Unidas, a maioria também aprovou a resolução que dá ao Conselho de Segurança o direito de reconhecer o direito das forças armadas das Nações Unidas em cruzar o paralelo 38.

A VOTAÇÃO POR CANDIDATOS APURADA NO DIST. FEDERAL

30.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Getúlio — 18; Brigadeiro 151; Getúlio 150; Mangabeira 19; Odilon — 8; Vitorino — 48; Odilon — 73; Café — 155; Alípio — 0; J. Alberto — 15; Alencastro 10.

17.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Cristiano — 24; Brigadeiro 118; Getúlio — 94; Mangabeira — 1; Alípio — 7; Vitorino — 2; Odilon — 108; Café — 20; Alencastro 10.

8.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Brigadeiro 62; Getúlio — 171; Mangabeira — 2; Cristiano — 8; Café — 163; Odilon — 65; Vitorino — 1; Alípio — 1; Alencastro 10.

26.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Cristiano — 9; Brigadeiro 85; Getúlio — 168; Alípio — 4; Vitorino — 1; Odilon — 55; Café 164; Dourado — 5.

27.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Cristiano — 18; Brigadeiro 105; Mangabeira — 2; Alípio — 10; Vitorino — 2; Odilon — 107; Café — 132.

6.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Getúlio — 184; Brigadeiro 69; Cristiano — 19; Café 168; Alípio — 87; Vitorino — 3; Alencastro 10.

4.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Brigadeiro — 101; Cristiano — 122; Getúlio — 127; Odilon — 105; Café — 126.

13.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Getúlio — 171; Cristiano 8; Brigadeiro 67; Mangabeira 2.

13.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Cristiano — 18; Brigadeiro 108; Getúlio — 158; Mangabeira — 3; Alípio — 14; Vitorino — 2; Odilon — 118; Café — 157; J. Alberto — 20; Alencastro — 142; Alípio — 112; Euclides — 11; Mozart — 27; Vitorino — 10.

17.ª SEÇÃO — 3.ª ZONA: Cristiano — 210; Mangabeira — 4; Alípio — 4; Vitorino — 1; Odilon — 85; Café — 204; J. Alberto — 21; Alencastro — 140; Mozart — 121; Euclides — 70; Vitorino — 2.

9.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Cristiano — 90; Brigadeiro 86; Getúlio — 152; Mangabeira — 2; Alípio — 7; Vitorino — 3; Odilon — 68; Café — 148; J. Alberto — 22; Alencastro — 111; Mozart — 92; Euclides — 70; Adauto — 75; Vitorino — 25; Dourado — 5.

8.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: Cristiano — 8; Brigadeiro 62; Getúlio — 171; Mangabeira — 2; Alípio — 7; Vitorino — 11; Odilon — 64; Café — 164; J. Alberto — 13; Alencastro — 111; Mozart — 108; Euclides — 49; Adauto — 48; Vitorino — 11; Dourado — 4.

21.ª SEÇÃO — 2.ª ZONA: Cristiano — 15; Brigadeiro 98; Getúlio — 200; Mangabeira — 98; Alípio — 9; Odilon — 93; Café — 203; Alípio — 1; J. Alberto — 203; Alípio — 1; J. Alberto — 203.

LEGENDAS PARTIDARIAS PARA DEPUTADO NO DISTRITO FEDERAL

OS RESULTADOS APURADOS ONTEM

13.ª PRT — 3.ª POT — 18; PRT — 2.ª Para vereador — PD — 10; DPT — 46; PTB — 60; PSP — 14; PRP — 13; PST — 6; PRT — 13; POT — 3; PRT — 2.

14.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: PSD — 30; UDN — 51; PTB — 103; PSP — 15; PRP — 0; PST — 29; PRT — 6; POT — 0; PR — 0. Para vereador: PSD — 29; UDN — 68; PTB — 61; PSP — 10; PRP — 12; PST — 27; POT — 5; PR — 0.

22.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: PSD — 48; UDN — 54; PTB — 87; PSP — 11; PRP — 0; PST — 4; PRT — 16; POT — 5. Para vereador: PSD — 39; UDN — 48; PTB — 64; PSP — 16; PRP — 5; PST — 4; PRT — 14; POT — 12; PR — 0.

21.ª SEÇÃO — 1.ª ZONA: PSD — 29; UDN — 62; PTB — 120; PSP — 29; PST — 8; PDC — 14.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (feleiras), Rinite, A. Dipi. AGOSTINHO DA CUNHA — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TEL: 32-3555

Deixou o Posto o Presidente Do TRE Do Estado Do Rio

Prevenido a vitória do sr. Amaro Peixoto, embora ainda se estejam apurando as primeiras urnas, o sr. Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, resolveu dar uma demonstração de fidelidade ao ex-interventor, abandonando o cargo que ocupava, dando como motivo a falta de garantia para o desempenho de sua missão.

Usando de um expediente não recomendável, qual seja o de

Deixou o Posto o Presidente Do TRE Do Estado Do Rio

Prevenido a vitória do sr. Amaro Peixoto, embora ainda se estejam apurando as primeiras urnas, o sr. Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, resolveu dar uma demonstração de fidelidade ao ex-interventor, abandonando o cargo que ocupava, dando como motivo a falta de garantia para o desempenho de sua missão.

Usando de um expediente não recomendável, qual seja o de

Deixou o Posto o Presidente Do TRE Do Estado Do Rio

Prevenido a vitória do sr. Amaro Peixoto, embora ainda se estejam apurando as primeiras urnas, o sr. Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, resolveu dar uma demonstração de fidelidade ao ex-interventor, abandonando o cargo que ocupava, dando como motivo a falta de garantia para o desempenho de sua missão.

Usando de um expediente não recomendável, qual seja o de

Deixou o Posto o Presidente Do TRE Do Estado Do Rio

PEDIDO NOVO TRIBUTO PARA O CAFÉ BRASILEIRO NA ITÁLIA

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SUBVENÇÕES CONCEDIDAS AS CONFEDERAÇÕES DE DESPORTOS AMADORES

Decretos Administrativos Assinados

O presidente da República assinou decreto concedendo, no corrente ano, às entidades desportivas adiante indicadas as seguintes subvenções extraordinárias, destinadas à realização de campeonatos de amadores: Confederação Brasileira de Basquetebol, Cr\$ 240.000,00; Confederação Brasileira de Futebol, Cr\$ 35.000,00; Confederação Brasileira de Tiro, Cr\$ 200.000,00; Confederação Brasileira de Desportos Cr\$ 200.000,00; Confederação Brasileira de Esgrima Cr\$ 75.000,00; Confederação Brasileira de Motociclismo Cr\$ 15.000,00; Confederação Brasileira de Fugilismo Cr\$ 140.000,00; Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo Cr\$ 40.000,00; Confederação Brasileira de Vela e Motor Cr\$ 50.000,00; Confederação Brasileira de Xadrez Cr\$ 50.000,00; Comitê Olímpico Brasileiro Cr\$ 20.000,00.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou decretos: Convocando a II Conferência Nacional de Saúde e dando outras providências; autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno no Município do Plumbi, Estado de Minas Gerais, destinado a construção do prédio para sede da Agência Postal-Telegráfica, naquela cidade; abrindo, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, crédito especial para atender às despesas de assistência social e médico-hospitalar a cargo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado; rescindindo o contrato de concessão do porto de Ananias, atual-

Regular a Apuração, Diz Melo Viana

O senador Melo Viana, vice-presidente do Senado, numa roda de jornalistas, ontem, no Monroe, chamava a atenção para a irregularidade que se verifica na organização das juntas apuradoras. Segundo a lei, informou ele, as juntas devem ser constituídas por três juizes togados, o que, nem mesmo aqui no Distrito Federal, acrescentou, está sendo observado.

Câmara dos Vereadores Não Houve Sessão

Não apareceram os vereadores para o início dos trabalhos de ontem na Câmara Municipal. Duas semanas consecutivas completam-se hoje, exatamente, que começou a funcionar, ali, para as sessões, regime que deverá persistir por mais alguns dias, até que as apurações de votos permitam aos candidatos seu afastamento dos trabalhos de contagem.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. general de divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e José Francisco Bias Fortes, ministro da Justiça; em conferência, o general

de divisão Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, o general do exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; e, em audiência, uma Comissão de Associação Brasileira de Educação composta dos srs. Eunício Pouchat, Juraci Silveira, Joaquim Beltrão e do Sr. Marcos Almir Madeira, uma Comissão de membros da Associação dos antigos alunos dos Padres Jesuítas, e o comandante Carlos Pereira Guimarães.

OS DADOS OFICIAIS FORNECIDOS DOS ESTADOS

Segundo o Serviço da Agência Nacional — No Rio Grande do Sul, Maranhão, Bahia, Pará, Santa Catarina, Amapá

5. FRANCISCO DE PAULA, 4 (Agência Nacional) — A primeira urna aberta nesta cidade acusou o seguinte resultado: Getúlio Vargas, 78; Cristiano Machado, 74.

6. RIO GRANDE, 4 (Agência Nacional) — O resultado até agora apurado, nesta cidade, é o seguinte: Getúlio Vargas, 85; Cristiano Machado, 178; Eduardo Gomes, 61. Para governador do Estado: Dornelles, 535; Cilon Rosa, 238; Edgar Schneider, 25; Bruno Mendonça Lima, 2. Para senador: — Pasqualini, 170; Plínio Salgado, 154 e Decio Martins Costa, 109 votos. Para governador do Estado: Dornelles, 435; Edgar Schneider, 85; Cilon Rosa, 231.

7. PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Foi aberta a primeira urna desta capital. O primeiro voto apurado incluiu os seguintes candidatos: Getúlio Vargas, Café Filho, Clóvis Pena, Cilon Rosa, Alberto Pasqualini e Abelardo Ely.

8. S. GABRIEL, 4 (A. N.) — E o seguinte o resultado de três seções até agora apuradas: Getúlio, 435; Eduardo Gomes, 126; Cristiano Machado, 84; Cilon Rosa, 119; Dornelles, 83 e Schneider, 81.

9. SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 4 (A. N.) — O pleito decorreu tranquilo em todo este município, com pequena margem de abstenção. Os trabalhos de apuração foram iniciados, às 10 horas de hoje.

10. PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — E o seguinte o resultado geral do pleito até às 14 horas de hoje, segundo "placard" fixado em frente à redação do "Correio do Povo": Getúlio, 4233; Cristiano, 1946; Eduardo Gomes, 1248; Mangabeira, 1 voto. Para vice-presidente: Café Filho, 2306; Altino Arantes, 1494; Odilon Braga, 1044; Vitorino Freire, 9 votos.

11. Para senador: Alberto Pasqualini, 3735; Plínio Salgado, 1670 e Decio Martins Costa, 972. Para governador do Estado: Ernesto Dornelles, 3551; Cilon Rosa, 2267; Edgar Schneider, 838 e Bruno Mendonça Lima, 1 voto.

12. S. SEBASTIÃO DO CAI, 4 (A. N.) — O resultado do pleito realizado nesta cidade, até às 14 horas de hoje, é o seguinte: Getúlio Vargas, 471; Cristiano Machado, 202; Eduardo Gomes, 79; Mangabeira, 1

voto. Para senador: Alberto Pasqualini, 571; Plínio Salgado, 154 e Decio Martins Costa, 109 votos. Para governador do Estado: Ernesto Dornelles, 435; Edgar Schneider, 85; Cilon Rosa, 231.

13. OS PRIMEIROS RESULTADOS NO MARANHÃO S. LUIZ, 4 (A. N.) — São os seguintes os primeiros resultados das eleições realizadas nesta capital: Getúlio Vargas, 333; Café Filho, 318; Eduardo Gomes, 91; Cristiano Machado, 84; Vitorino Freire, 81 e Altino Arantes, 3 votos.

14. Para governador do Estado: Saturnino Belo, 414; Eugênio de Barros, 99. Para vice-governador: Antenor Abreu, 415 e Renato Archer, 90 votos. Saturnino Belo e Antenor Abreu são candidatos das oposições coligadas enquanto Eugênio de Barros e Renato Archer são candidatos do Partido Social Trabalhista. Os trabalhos da apuração estão transcorrendo normalmente.

15. OS RESULTADOS INICIAIS NA CAPITAL BAHIA SALVADOR, 4 (A. N.) — Foram iniciados às 9 horas de hoje, os trabalhos de apuração das eleições gerais, funcionando as juntas em número de 13 no Fórum Rui Barbosa.

16. O resultado conhecido até às 13 horas é o seguinte: computando apenas uma urna correspondente à 1ª Seção da 2ª Zona do distrito de São Pedro: Vargas, 80; Eduardo Gomes, 72; Cristiano, 13 votos.

17. Para governador do Estado: Regis Pacheco, 92; Juraci Magalhães, 84.

18. OS PRIMEIROS RESULTADOS DA APURAÇÃO EM BELEM DO PARA BELEM, 4 (A. N.) — E o seguinte o resultado da apuração das eleições de ontem, realizadas nesta capital, até às 14 horas: Getúlio Vargas, 112 votos; Eduardo Gomes, 55; Cristiano, 29. Para governador geral: Assunção, 223 votos; Magalhães, 75.

19. SANTA CATARINA APRESENTA O SEU COEFICIENTE ELEITORAL FLORIANÓPOLIS, 4 (Agência Nacional) — O município de Florianópolis, neste Estado, apresentou o seguinte resultado, às 13,30 horas de hoje, concernente a 3 seções, resultado este fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para Presidente da República: Brig. Eduardo Gomes... 210; Getúlio Vargas... 210; Cristiano Machado... 73; João Mangabeira... 1.

Para Governador do Estado: Irineu Bernhausen... 362; Udo Deeke... 142.

20. FLORIANÓPOLIS, 4 (Agência Nacional) — O município de Crescuma, neste Estado, apresentou o seguinte resultado, às 13,30 horas de hoje, relativo a uma só seção, resultado este fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para Presidente da República: Getúlio Vargas... 108; Brig. Eduardo Gomes... 51; Cristiano Machado... 28.

Para Governador do Estado: Irineu Bernhausen... 104; Udo Deeke... 79.

21. CALMO, 4 (A. N.) — AMAPÁ, 4 (Agência Nacional) — Notícias recebidas de diversos pontos do Território do Amapá, anunciam que as eleições se realizaram em absoluta ordem, num clima de normal demonstração de civismo e espírito democrático, graças às garantias asseguradas pelo Governador à livre manifestação da vontade popular, desde o início da presente campanha eleitoral. Esta capital apresentou, ontem, um aspecto festivo.

22. AS ELEIÇÕES EM MACAPÁ, 4 (Agência Nacional) — MACAPÁ, 4 (Agência Nacional) — O dr. Uriel Araújo, Juiz Eleitoral de Macapá, antes de iniciar os trabalhos de apuração, declarou o seu júbilo pelo modo como decorreram as eleições, motivo pelo qual se congratulava com a gente amapaense. Foi o seguinte, o resultado da 1ª Seção de Macapá, capital do Território:

Para Presidente da República: Cristiano Machado... 168; Getúlio Vargas... 62; Brig. Eduardo Gomes... 5; Altino Arantes... 118; Vitorino Freire... 20; Café Filho... 21; Odilon Braga... 1.

Para Deputado Federal: Coaracy... 189; Milton... 46.

23. OS RESULTADOS PARCIAIS, NO R. G. DO SUL, ATÉ ÀS 15,30 HORAS DE ONTEM, PORTO ALEGRE, 4 (Agência Nacional) — E o seguinte o resultado total no Estado, colhido até às 15,30 horas de hoje, junto ao Tribunal Regional Eleitoral:

Para Presidente da República: Getúlio Vargas... 7.141; Cristiano Machado... 2.771; Brig. Eduardo Gomes... 2.210; João Mangabeira... 1.

Para Vice-Presidente: Café Filho... 4.320; Altino Arantes... 2.201; Odilon Braga... 1.871; Vitorino Freire... 170.

Para Governador do Estado: Ernesto Dornelles... 5.406; Cilon Rosa... 3.136; Edgar Schneider... 1.233; Bruno Lima... 2.

DIFICILMENTE RESISTIRIA O PRODUTO A NOVA TAXA

Descontentamento Nos Circulos Comerciais Pela Reivindicação da C. G. I. C.

A Confederação Geral Italiana do Comércio pleiteou do governo da Itália a criação de mais uma taxa sobre o café de procedência brasileira, na base de duas libras por dólar de mercadoria importada nos termos do acordo firmado com este país.

A medida pleiteada pela C. G. I. C. causou descontentamento geral de vez que o café brasileiro, vendido à Itália, já se encontra demasiadamente onerado, dificilmente suportando novos tributos.

TRINTA MILHÕES

Não foi ainda oficialmente explicado porque pleiteia a Confederação Geral Italiana do Comércio a criação da taxa sobre o café brasileiro, nem qual a aplicação que pretende dar ao dinheiro recolhido por esse meio.

Sendo as importações italianas de café brasileiro num total de 15 milhões de dólares, atualmente, as rendas resultantes do tributo alcançariam o total de trinta milhões de libras.

Para Senador: Alberto Pasqualini... 5.773; Plínio Salgado... 2.242; Decio Martins Costa... 1.624.

Neste total acham-se incluídas as apurações efetuadas até então na capital e nos municípios de São Gabriel, São Sebastião do Cai e Rio Grande.

24. SÃO PAULO APRESENTA OS SEUS PRIMEIROS RESULTADOS S. PAULO, 4 (Agência Nacional) — E o seguinte, o resultado total no Estado, colhido até às 16 horas de hoje, junto ao Tribunal Regional Eleitoral:

Para Presidente da República: Getúlio Vargas... 17.294; Cristiano Machado... 8.338; João Mangabeira... 120.

Para Governador do Estado: Lucas Garcez... 2.396; Hugo Borge... 1.810; Prestes Maia... 1.370.

25. RESULTADOS PARCIAIS, NA BAHIA SALVADOR, 4 (Agência Nacional) — E o seguinte, o resultado no Estado, colhido até às 16,30 horas de hoje, junto ao Tribunal Regional Eleitoral:

Para Presidente da República: Getúlio Vargas... 340; Brig. Eduardo Gomes... 247; Cristiano Machado... 63; João Mangabeira... 1.

Para Governador do Estado: Juraci Magalhães... 938; Régis Pacheco... 838.

Para Vice-Presidente: Café Filho... 268; Odilon Braga... 262; Altino Arantes... 31; Vitorino Freire... 1.

Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

26. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

27. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

28. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

29. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

30. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

31. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

32. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

33. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

34. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

35. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

36. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

37. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

38. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

39. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

40. Na urna 148, apurada pela 19ª Junta e referente à 1ª Seção da 2ª Zona, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 155; Cristiano Machado, 23; para o sr. Cristiano Machado e 4 para João Mangabeira; 134 para Café Filho, 133 para Odilon Braga, 15 para Altino Arantes e 3 para Vitorino Freire.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Inicia-se a Volta Aos Trabalhos Parlamentares

Regresso de Alguns Deputados de Seus Estados — Provavelmente Hoje Haverá Número Ontem, Apenas 23

Começam a regressar de seus Estados, onde se empenharam na batalha da propaganda eleitoral, os deputados faltosos que impediram, praticamente, o funcionamento da Câmara dos Deputados.

ALGUNS DOS PRESENTES

Embora, ontem, ainda não se tenha obtido o "quorum" regimental indispensável à abertura dos trabalhos, o número de parlamentares presentes ao esgotar-se o período de tolerância regimental, havia ascendido a 23. Entre os que já se encontram no Rio à disposição dos trabalhos parlamentares, contamos ontem os srs. Afonso Arinos, Campos Vergal, Israel Pinheiro, Café Filho e Plínio Cavalcanti.

Assim, provavelmente hoje, com o regresso de outros parlamentares, o número para a abertura da sessão será obtido.

Novo Oficial de Gabinete do ministro da Viação

O general João Valdetaro, ministro da Viação, convidou para seu oficial de Gabinete o engenheiro Augusto Barata, da Central do Brasil, em substituição ao engenheiro Itagiba Escobar, da mesma Estrada, que vai nos Estados Unidos em missão oficial fazer aquisições para a renovação do parque ferroviário da Central.

Será Representado o Departamento de Estado na Festa Pan-Americana

WASHINGTON (USIS) — Roy R. Rubottom Jr., de Brownwood, Texas, foi designado para representar o Departamento de Estado nas comemorações da Primeira Semana Texas-Pan-Americana de Amizade, segundo anunciou o Departamento de Estado.

Rubottom Jr. comparecerá a um festival em San Antonio que se realizará de 22 a 24 de setembro, patrocinado pela Comissão de Boa Vizinhança do Texas. O propósito da Comissão é fomentar o interesse das nações amigas entre o Texas e as nações latino-americanas.

Ministério da Fazenda PAGAMENTOS DO TESOURO HOJE 9.º dia — 5 de outubro Pensões Especiais — 6.001 a 6.009 — A — Z. Divergas Pensões Reunidas — 6.101 a 6.108 — A — Z. A MANHÃ 10.º dia — 6 de outubro Ministério da Fazenda — 7.101 a 7.112 — A — Z; 7.113 — A — Z.

Giannetti Ganha Em Belo Horizonte O sr. Américo René Giannetti, candidato udenista, está na frente no pleito para prefeito de Belo Horizonte. Os primeiros resultados ontem eram os seguintes: Giannetti — 965; Amintas — 752; Heracito — 458; Bento — 344.

respondente à 4ª Seção, foi apurada pela 4ª Junta com o seguinte resultado: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

29. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

30. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

31. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

32. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

33. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

34. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

35. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

36. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

37. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

38. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

39. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

40. Na urna 150, apurada pela 2ª Junta, o resultado foi o seguinte: Getúlio Vargas, 127; Eduardo Gomes, 101; Cristiano Machado, 22; João Mangabeira, 2; Café Filho, 128; Odilon Braga, 103; Altino Arantes, 14; Alípio Neto, 1.

Há 16.700 Habitantes Por Quilômetro Quadrado Em Copacabana; 9.300 No Distrito

A Capital Do País Continua Um Dos Pontos De Maior População Relativa — A Zona Suburbana e As Outras

O Distrito Federal deve ser ainda hoje, um dos municípios de mais elevada densidade demográfica, no Brasil. Habitado por cerca de 2,4 milhões de habitantes, o território carloca abrigaria, em cada um de seus 1.116 quilômetros quadrados, nada menos de 2.146 pessoas. E assim, cada quilômetro quadrado de terra carloca será mais habitado do que muitos municípios do interior do país, alguns tão grandes como a própria capital federal ou mesmo maiores do que ela.

DADOS GERAIS

Mas a densidade de 2.146 habitantes não expressa exatamente a distribuição da população do Distrito Federal no seu território. É claro que, nos perímetros urbano e suburbano — isto é, na cidade propriamente dita — a concentração humana se torna muitas vezes mais intensa do que nas áreas rurais, que por sinal constituem, a maior parcela do território carloco. Com efeito, a população do Centro da cidade — aí compreendidas várias circunscrições, tais como Gambôa, Candelária, São Domingos, São José, Santa Rita, Sacramento e Ajuda — é atualmente superior a 84 milhares de moradores, como o demonstrou o Censo Demográfico de 1950.

Sabendo-se que a área aproximadamente igual a nove quilômetros quadrados, temos por índice melhor definidor da densidade demográfica a cifra de 9.300 habitantes por Km2, que é mais de quatro vezes maior do que a densidade média para o Município.

Tão elevada densidade demográfica, entretanto, não assegura ao Centro a primazia entre os diversos distritos em que se divide o Rio de Janeiro. Está realmente provado ser Copacabana (isto é, Leme, Copacabana e Ipanema) aquele onde a concentração demográfica se revela mais forte, o que, aliás, ressalta do próprio aspecto urbanístico local. Com uma superfície avaliada em cerca de oito quilômetros quadrados, o elegante bairro da zona sul, abriga, presentemente, mais de 134 milhares de

pessoas calculando-se, pois, em mais de 16.700 habitantes por Km2, a respectiva densidade populacional.

Enquanto isso, nas chamadas zonas rurais a densidade demográfica fica inferior à média. O que, outrossim, é natural e explicável. Campo Grande e Santa Cruz, por exemplo, são distritos de vastíssima área territorial, neles reside, porém, diminuta parcela da população carloca (cerca de 3,9%), igual em números absolutos, a perto de 100 milhares de habitantes. Ora, considerando-se a superfície dos dois distritos igual a 434 quilômetros quadrados, respectiva densidade demográfica ficaria pouco maior de 200 habitantes por Km2, — ou seja, cerca de cinco vezes inferior à média.

E que será, hoje, a densidade populacional das zonas suburbanas da cidade? A respeito, indicaremos alguns resultados da apuração censitária para Madureira e Meier, inevitavelmente os dois maiores subúrbios, e os mais importantes, do Rio de Janeiro. Neles era domiciliada a 1.º de julho, último, uma população de 382.600 e 287.100 habitantes, respectivamente. A área territorial está avaliada em 66 e 39 quilômetros quadrados. De modo, seria de 5.780 habitantes por Km2, a densidade demográfica de Madureira; e a do Meier, de 7.360. Ambas por conseguinte mais de duas vezes maiores do que a média, o que traduz a crescente valorização do subúrbio, para onde se deslocam, em progressão crescente, maiores contingentes humanos.

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS" GINÁSIO "MARIA JOSÉ" CURSOS: PRIMARIO — ADMISSÃO — GINÁSIAL PRAIA DE BOTAFOGO — 524

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urológicas — Pro-nupcial — Assembléia, 88, sala 72 — Telefone: 42-26 a 11 e 15 às 19 horas.

HOJE

DORIVAL CAYMMI

NA ENCANTADORA "BOITE"

FLAIR que continua apresentando

"PI

A Nossa Audácia Comunista

O Pleito do Dia 3

A democracia brasileira está de parabéns. O pleito do dia 3 correu na melhor ordem possível. Os incidentes ocorridos em algumas partes do país, naturais do ambiente de entusiasmo em que estávamos vivendo, não chegaram a deslustrar a bela manifestação de ordem e de liberdade verificada durante as eleições.

Evidentemente, estamos evoluindo, e, com o tempo, haremos de chegar a desejada perfeição. Seja qual for o resultado final do pleito, haveremos de concordar que o povo teve absoluta liberdade. E esse povo será o responsável pelos bons ou maus dias que venhamos a experimentar.

Uma coisa, entretanto, é forçoso reconhecer. O governo do general Dutra cumpriu a sua promessa: Eleições livres e honestas. Em todo o território nacional o eleitorado pôde votar sem coações, o que constitui uma prova de que a mentalidade cívica da nossa gente já tem um objetivo. Temos todos os motivos para acreditar que nada mais poderá deter a marcha para aquela perfeição que, mais ou menos dia, haremos de atingir.

O pleito do dia 3 é um exemplo, é um estímulo para o futuro. O que se torna necessário é que nos pleitos futuros o povo, já devidamente esclarecido, pense com clareza nos homens a quem vai entregar os destinos da Nação. Não é possível ainda prever o resultado das eleições do dia 3. Muita coisa ainda há para se apurar. Cremos, todavia, que a maioria do nosso povo soube escolher para a suprema magistratura do país um dos candidatos fiéis aos postulados democráticos e capazes, por eles, ir a todos os sacrifícios.

Ademar Promete um Livro

O sr. Ademar de Barros, depois de votar numa das seções da capital paulista, declarou à reportagem: "As eleições estão ganhas. Vou até escrever um livro intitulado: 'Como se ganha uma eleição em 70 dias'".

Ótima a idéia do governador de São Paulo. Apenas se exige que o autor seja sincero. Digamos a verdade. A verdade não é crua. Conte a história da "Caixinha" milagrosa, a célebre caixinha que comprou tantas consciências e corrompeu tantos caracteres. Conte a origem da "Caixinha", de onde veio o dinheiro para sua manutenção. Conte a história do jogo, em todas as suas minúcias. Conte a pouca vergonha que se instalou no governo do grande Estado bandeirante, na sua administração corrupta.

Essa é a verdade que o sr. Ademar deve narrar aos leitores, para que eles se convençam de que não houve mistificação na campanha que a imprensa fez, durante toda a campanha eleitoral, contra a atuação do fracaçado candidato à presidência da República e ao Senado Federal.

Certamente, a verdade é incômoda. Profundamente incômoda. Por isso mesmo, o sr. Ademar não a relatara. Daí a conclusão de que o seu livro será um amontoado de mentiras. E não será com tal livro que o sr. Ademar se candidatará a uma vaga na Academia Brasileira...

A Estátua de Rio Branco

O monumento do Barão do Rio Branco, ali na Esplanada do Castelo, tem a sua "via crucis". Desde que se inaugurou aquela obra darte, assinalando a glória de um dos maiores brasileiros de todos os tempos; os trabalhos de urbanização do local têm sido protelados inexplicavelmente. Por que? Não se sabe.

Cumprir salientar que Rio Branco, pela sua projeção internacional, pela sua glória luminosa, pela sua obra de confraternização humana, de paz e de concordância, tornou-se um vulto respeitado em todo o mundo. Por isso mesmo, sempre que recebemos visitas de estrangeiros ilustres, o monumento é visitado. Tem sido constantes essas homenagens à memória do insigne chanceler. No entanto, em volta do monumento, estende-se o capinzal luxuriante. O lago em frente à estátua está seco. Não se justifica esse descaso pelo brasileiro eminente que tão alto elevou o nome de nossa pátria e se consagrou como um dos baluartes da nossa integridade territorial.

Pedimos a atenção de quem de direito para o assunto. Os trabalhos de aformoseamento do local não se apresentam tão difíceis. Somente um pouco de zelo e de boa vontade. Nada mais.

Interpretações Marxistas

Nos comentários do "New York Times" sobre as eleições brasileiras, de que demos um resumo em nossa edição de ontem, ressaltam os confrades americanos que a situação da nossa política independente de quaisquer tendências ou influências internacionais.

São problemas internos, são questões de interesse meramente nacional, que acionam as molas da nossa política. A observação nada tem de novo ou de sensacional, talvez, mesmo, se pudéssemos dizer que é a verificação do óbvio, se não houvesse, da parte dos herdeiros da tradição marxista, a notória preocupação de filiar nossa política interna a uma série de raízes e ligações internacionais. A revolução de 30 foi por eles interpretada como um episódio da luta entre o capitalismo britânico e o americano, enquanto os mais inteligentes a consideravam como a reação da pecuária contra a lavoura de café.

Ainda não vimos, desta vez, nenhuma análise da situação, feita do ponto de vista desses grandiosos esclarecidos. É provável, porém, que sustentem, diante da nota do "New York Times", que todas as correntes políticas obedecem aos americanos e disputam entre si por ordem deles.

E' tão incompreensível, para os comunistas, uma atitude individual ou partidária, que não seja o simples cumprimento de ordens recebidas no estrangeiro, que a vista dos casos concretos, eles inventam o que lhes parece uma condição necessária, pois julgam os outros por si.

QUE os comunistas combatam o regime democrático é natural e lógico. A sua "democracia popular", instalada nos países onde a bandeira vermelha tremula como sinal de prepotência de Moscou, é muito diferente da nossa democracia, que prima pelo respeito à liberdade e aos direitos fundamentais do homem. O que, porém, não se pode admitir sem protesto e sem indignação é que eles, para justificar a sua derrota e impossibilitar de explicar perante os seus senhores do Kremlin o repúdio popular à sua doutrina, inventem as mais ferozes mentiras, como acaba de fazer a "Imprensa Popular", órgão dos bolchevistas nesta capital.

Na sua edição de ontem, os audaciosos lacaios de Stalin, noticiaram a realização do pleito de 3 de Outubro, com as seguintes manchetes: "Farsa Eleitoral Sob Estado de Sítio — Ocupada militarmente a cidade por tropas com armas embaladas e por bandos de belguins — Mesinhas quebradas, prisões no recinto das seções e candidatos vigiados".

Ora, semelhante noticiário, mentiroso na forma e no espírito, constitui sobretudo um insulto aos próprios leitores comunistas do jornalão, porque eles viram como realmente decorreu o pleito. Nenhum eleitor comunista, mesmo os figurões do extinto partido, foi molestado. O sr. Trifino Correia votou calmamente e o sr. Prestes não compareceu porque não quis.

Noutro local da mesma edição diz a "Imprensa Popular" que o sr. Cristiano Machado, candidato democrático à presidência da República, foi vaiado pelo povo, quando votava numa seção instalada no cinema Colonial, na Lapa. Ora, o sr. Cristiano Machado exerceu o seu direito de voto em Belo Horizonte, na 45.ª seção da 18.ª zona eleitoral daquela cidade. Não poderia, portanto, ser vaiado no Rio de Janeiro.

E assim que os comunistas falam a verdade. E assim que eles procuram as simpatias da opinião pública. E assim que eles procuram se salvar das iras do "papa grande" de Moscou. Não admira que recortem a esses processos, pois, no plano internacional, sustentam que não foram os coreanos do sul as vítimas da invasão dos coreanos do norte e sim estes, os invasores, que sofreram o golpe traçoireiro dos invadidos...

Afinal tudo está dentro da linha justa e da técnica stalinista. Não nos admiramos do que foi escrito pelo jornalão vermelho. Apenas registramos o fato, para documentar, mais uma vez, o cinismo e a ousadia dos energúmenos que trabalham para entregar o Brasil ao jugo ignobil da Rússia totalitária.

PLANO SCHUMAN



Nos debates travados em torno da organização de um Exército Europeu, proposto pelos EE.UU., aos demais países signatários do Pacto do Atlântico, surgem elementos de oposição, a admissão da Alemanha Ocidental nesse exército, defendida pelos EE.UU., contra a prévia execução do Plano Schuman, exigida pela França.

Para fazer frente às 170 ou 180 divisões da URSS e Satélites, concordou-se serem necessárias na Europa Ocidental pelo menos 60 divisões de forças de terra, total para o qual contribuiria a França com 20 divisões e os EE.UU. com 10. Não poderia a diferença ser coberta pela Inglaterra e pelos demais países membros do Pacto, sem a cooperação da Alemanha Ocidental.

Concordando em princípio com essa admissão, trata porém, a França de retardá-la até que o ressurgimento de uma força militar alemã não mais ponha em risco sua segurança. Seria isso conseguido com o Plano Schuman.

Argumenta a França que antes da criação de divisões alemãs, deve ser completamente afastada a possibilidade de uma eventual e futura agressão alemã contra seus vizinhos, podendo isso ser conseguido com o controle internacional da sua produção de carvão e aço.

Proposto em maio desse ano pelo primeiro ministro da França, por ele se interessaram cinco outros países da Europa Ocidental — Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — representantes dos quais iniciaram em Paris estudos técnicos para sua execução.

Concordando em manter o caráter supranacional da autoridade que o administraria, concordaram ainda com recomendações referentes a diferentes aspectos do Plano — política comercial e alfândega, preços, produção e inversões, salários, questões sociais, etc.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Carta de Ademar

Pedro Dantas

(Jornalista Parlamentar do D.C.)

A carta de Ademar ao sr. Chagas Freitas, divulgada pela imprensa paulista e ontem incorporada, como documento, ao artigo do fundador deste jornal, sr. J. E. de Macedo Soares, é a prova cabal, e a confissão plena e impressionante pela desfeite e o cinismo, de tudo quanto, no DIÁRIO CARIOCA tem sido articulado contra a degradação moral a que chegou a situação paulista e os riscos de contaminação a que se vem expondo a República brasileira, com essa chaga aberta no mais próspero e culto dos seus Estados.

CONFISSÃO DE PRÓPRIO PUNHO

Ademar, na missiva que, de todos os pontos de vista, lhe denuncia os estilos, mostra-se o corruptor inveterado que tudo pretende resolver à custa da "caixinha", inclusive os pronunciamentos da Justiça Eleitoral, contra cuja dignidade ousa assucar a infamante insinuação de que lhe custaria dinheiro. Também lhe custaram dinheiro os votos comprados — é ele que o diz — aqui no Rio, para apoiar aos seus candidatos.

Centros profissionais ou recreativos cobraram-lhe — muito caro, queixa-se o corruptor — o apoio político dos seus adeptos ao sr. Vargas, ao sr. Mozart Lago e outros, que Ademar custeou. Um país policiado convenientemente não teria consentido que a miséria moral que se traduz nos tremendo equívocos resultantes da esbórnia administrativa em que tem vivido o Estado de São Paulo chegasse a este ponto, de ameaçar a integridade moral, quem sabe se o destino, de todo o país.

Como foram instalados os centros, desenvolvidos os núcleos eleitorais de Ademar, seus candidatos e seu partido, não pode mais haver dúvida no espírito de ninguém. Não são adversários que alegam, levados pela paixão política: é Ademar em pessoa, que confessa, na intimidade. E' sua concepção muito especial da democracia, da vida pública, das eleições, da consciência dos cidadãos e do



modo de convencer a Justiça, a enxovalhar, a emporcalhar a vida nacional, lançando uma onda de lama sobre o povo e suas convicções, sobre as instituições e os representantes que as personificam.

DESMORALIZAÇÃO E DECOMPOSIÇÃO

Não é preciso mais para deixar a perder todo o esforço desenvolvido no sentido de dotar o país de uma consciência política, de uma organização partidária de base ideológica, de um processo eleitoral capaz de garantir todas as correntes de opinião, na competição para disputar as preferências de um eleitorado, cujo livre pronunciamento se procurou fundar na supressão dos meios de "controle" da escolha, feita pelo eleitor, longe das vistas de qualquer pessoa, só com a sua consciência.

Inocentes fraudes que ressuscitavam alguns mortos e faziam assinar com a mesma letra colunas e mais colunas de nomes diversos! Ademar vai direto aos bolsos, e o argumento de bolso pesa nas urnas, desfigura o pleito, pode modificar o rumo da política, pelo peso de uma eleição, comprada. Não é preciso que consiga fazê-lo, efetivamente, para que a podridão se espalhe, ameaçando a infecção do país. Basta que exista, que funcione impunemente, que se instale, escancarada e descarada, no mercado do voto.

Desde as primeiras aventuras escandalosas de Ademar, no governo de São Paulo, nunca deixamos de advertir aos responsáveis pela sorte da República, do que representava e representa, não só para São Paulo, como para todo o Brasil, a infâmia ante os fatores de desmoralização e decomposição do regime. Não há pior inimigo do que o caruncho e o micróbio, que corroem, infectam e necrosam. Os resultados da infâmia estão aí. E ainda não é tudo: pode acontecer que amanhã tenha

Ciência ao Alcance de Todos

O Hormônio Pancreático Contra-Insulínico

O pâncreas é uma glândula anexa ao aparelho digestivo, dotado de dupla função. Produz uma secreção rica em fermentos: o suco pancreático, que é lançado no duodeno, para tomar parte na digestão dos alimentos. Ao mesmo tempo, fabrica um hormônio: a insulina, que entra na corrente sanguínea e vai desempenhar ativo papel no metabolismo dos hidratos de carbono.

Até bem pouco tempo, limitava-se o conhecimento da fisiologia pancreática à ação dessas duas secreções. Nas experiências realizadas para estudo do diabetes, que é um distúrbio metabólico decorrente da falta de insulina, os observadores anotaram, contudo, alguns fatos de difícil explicação à luz das noções clássicas. Assim, Dragstedt, após operar a extirpação do pâncreas em cães, pôde verificar que as exigências de insulina, para corrigir o diabetes que resultava, variavam conforme o tamanho da peca retirada. A pancreatometria total, isto é, a extirpação de todo o pâncreas, criava um quadro diabético que necessitava menor número de unidades de insulina, por dia, do que o diabete que se seguia à ablação parcial. Tal fato, interessante pelo paradoxo aparente, chamou desde logo a atenção de todos os investigadores. Sabia-se que a injeção de extrato anterior da hipófise provocava o aparecimento do diabetes nos animais de laboratório; foi pesquisada, então, a exigência insulínica desses animais antes e depois da extirpação do pâncreas. O resultado foi idêntico ao das observações de Dragstedt, como aliás se ve-

rificou em seguida com o diabete aloxânico, outra modalidade de diabete experimental, resultante da ação da aloxana sobre as células beta das ilhotas de Langerhans, células especializadas existentes no pâncreas que produzem e respondem pela produção de insulina. O denominador comum de todos esses fatos era o seguinte: o animal desprovido de pâncreas necessitava de menos insulina, para a correção do diabete resultante, do que aquele em que a extirpação era parcial ou em que se destruíam eletricamente as células produtoras de insulina. A lógica conclusão era a existência de uma substância, de origem pancreática, capaz de aumentar as exigências de insulina, ou seja, em outras palavras, de ação anti-insulínica.

A aplicação à clínica era forçosa. Ricketts foi um dos primeiros a usar as novas noções, como possível explicação para dois dados clínicos até então obscuros. O primeiro data de 1943, quando foi levada a termo, no homem, a nunca antes tentada extirpação total de um pâncreas canceroso. Resultou um quadro de diabete total, na expressão de Goldner, o qual foi compensado com apenas 40 unidades diárias de insulina. Ora, na prática quotidiana, os médicos lidam com diabéticos, que exigem 60, 80 e 100 unidades de insulina por dia, para a normalização do metabolismo dos carboidratos. Não caberia aqui explicação idêntica à dada aos fatos experimentais? O segundo fenômeno clínico referido pode ser observado quando

se executa uma prova destinada a observar, em dado indivíduo, a tolerância à insulina. O paciente recebe, na veia, certo número de unidades de insulina, calculado em relação ao peso teórico corporal. O sangue é retirado em jejum e em períodos sucessivos, após a injeção do hormônio; em cada amostra sanguínea, é dosada a quantidade de glicose. Conhecendo-se a intensidade ação hipoglicêmica da insulina, isto é, a sua propriedade característica de baixar a taxa sanguínea desse açúcar, é de esperar-se que os resultados das dosagens, vão decrescendo rapidamente. Pois bem, de início, há um fato paradoxal, qual seja a elevação da glicemia, logo que se injeta a insulina. Como interpretar tal fenômeno? Ricketts sugeriu que isso resulta da existência de uma substância antagonista de insulina, que resiste aos processos industriais de purificação desta e se encontra, portanto, nos preparados habituais.

Em 1948, foi publicada importante comunicação de cientistas canadenses da McGill University, de Montreal. Esses pesquisadores injetaram em ratos alguns centímetros cúbicos do líquido que sobrenadava, quando se obtinha o primeiro precipitado isoeletrico, durante a preparação da insulina. Tal injeção produzia diminuição do glicogênio hepático e duplicação da taxa sanguínea de glicose. Não foram encontradas, nesse líquido, histamina ou adrenalina, substâncias que poderiam explicar essa atuação nitidamente oposta à da insulina. Os observadores canadenses atribuíram tal ação a um hor-

mônio pancreático produzido pelas células alfa das ilhotas de Langerhans. Sutherland e Duve confirmaram esses dados experimentais, que também atribuíram a um fator pancreático de ação hiperglicêmica e glicogenolítica. Ricketts concluiu que é cedo para que se atribua essa ação antagonista da insulina a um produto das células alfa do pâncreas, mas que é bem plausível a possibilidade de uma ação hormonal dessas células, de função desconhecida até hoje. Ao exame histológico, as células alfa se apresentavam, em aspecto granuloso, idêntico ao das células beta, aspecto esse que, via de regra, se encontra em elementos celulares de poder secretor.

Pouco depois, De Waele relatou haver isolado do pâncreas um produto lipossolúvel, que continha um hormônio de ação anti-insulínica, pois sua administração provocava a mobilização do glicogênio hepático, aumento da taxa de glicose no sangue e na urina, e, ao mesmo tempo, acúmulo de gorduras nos músculos e no fígado. Injetado juntamente com glicose, inibia a fixação hepática desse glicídio, sob a forma de glicogênio. Tal hormônio foi denominado "contra-insulina pancreática", para evitar confusão com o hormônio anti-insulínico hipofisário, de Housay e Blasotti. Foi demonstrada sua presença na urina de diabéticos, o que levou a pensar na possível participação sua na patogênese do diabete. Sob esse aspecto, esta molécula é considerada como resultante de uma insuficiente produção de insulina ou de um desequilíbrio entre os 2 hormônios pancreáticos.

A questão está sendo respondida, neste momento, pelos nossos apuradores. Aos primeiros boletins, anunciando resultados, Guttli pôs na frente e os seus admiradores estão entusiasmados. Somos do que não acreditamos em que a Nação tenha chegado a um estágio de insanável incapacidade de reconhecer o ex-ditador no caminho de uma nova ditadura. Passados os primeiros resultados de Estados, que para então se apresentaram, a Nação tinha chegado a um estágio de insanável incapacidade de reconhecer o ex-ditador no caminho de uma nova ditadura. Passados os primeiros resultados de Estados, que para então se apresentaram, a Nação tinha chegado a um estágio de insanável incapacidade de reconhecer o ex-ditador no caminho de uma nova ditadura.

A questão está sendo respondida, neste momento, pelos nossos apuradores. Aos primeiros boletins, anunciando resultados, Guttli pôs na frente e os seus admiradores estão entusiasmados. Somos do que não acreditamos em que a Nação tenha chegado a um estágio de insanável incapacidade de reconhecer o ex-ditador no caminho de uma nova ditadura. Passados os primeiros resultados de Estados, que para então se apresentaram, a Nação tinha chegado a um estágio de insanável incapacidade de reconhecer o ex-ditador no caminho de uma nova ditadura. Passados os primeiros resultados de Estados, que para então se apresentaram, a Nação tinha chegado a um estágio de insanável incapacidade de reconhecer o ex-ditador no caminho de uma nova ditadura.

EFEMÉRIDES

- 5 DE OUTUBRO
- 1937 — Morre na Bahia Diogo Álvares, o "Caramuru".
- 1895 — Morre no Rio de Janeiro Miguel Cármon do Pin e Almeida, marquês de Abrantes, eminente estadista do Império, grande orador, liberal, exaltado.
- 1897 — Queda da cidadela de Canudos.
- 1919 — Fundação da Academia Paulista de Letras.
- 1909 — Morre no Rio Francisco Manuel das Chagas, barão de Itaipu.
- 1942 — Decreto-lei que institui o "Crucifixo como unidade da nossa moeda".

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: —
Av. Presid. Vargas, 1958

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:
Diretor Geral 23-3783
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Gerente 43-3030
Gerência 23-4943
Redação 23-3239
Secretaria 23-4472
Reportagem e Polícia 23-5082
Oficinas 43-7753

Departamento de Difusão
— 23-3662 —

Venda avulsa:
Dias úteis Cr\$ 0,30
Aos domingos Cr\$ 1,00

Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Dominical Cr\$ 50,00
Países da Convenção Postal:
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de E.A.T. Propaganda. Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa de Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4353 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e clichês.

José Limon e Sua "Troupe de Ballet"

GIL RAYMOND

José Limon, uma das mais destacadas expressões da dança moderna, e sua companhia de ballet, deixaram os Estados Unidos para uma excursão artística até o México, onde estrearam no Palácio de Belas Artes, a convite do governo mexicano.

Limon participou do Festival de Dança Americana, o qual foi patrocinado pelo Colégio Connecticut, há várias semanas passadas. Limon é, sem favor algum, talvez o maior intérprete de danças étnicas latino-americanas; participou do 9.º Festival de Dança de Jacob's Pillow, em Massachusetts, alcançando êxito vulgar. Pauline Kner acompanha José Limon em sua excursão ao México, na qualidade de artista convidada. Lucas Hoving, Letitia Ide e Betty Jones e outros elementos de seu já famoso elenco, participam igualmente da excursão. Limon e Betty Jones criaram, no ano passado, em uma de suas últimas aparições, a famosa obra "The Moor's Pavane".

A carreira de Limon experimentou uma rápida ascensão ao estrelato. Vivendo nos Estados Unidos desde a idade de sete anos, estudou dança primeiramente em Nova York; apareceu em várias produções musicais da Broadway, como a principal figura masculina, e mais tarde, como solista, com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia e a Filarmônica de Nova York.

Sua última temporada em Paris, em maio do corrente ano, acompanhando "Les Ballets Américains", a qual chefiou, grangeou enorme sucesso no Champs Elysées, durante três semanas. Ruth Page e Bentley Stone formavam como os principais elementos de sua companhia. "Danzas Mexicanas" e "Lamento por Ignacio Sanchez

Mejias" receberam a consagração da crítica norte-americana especializada, como um dos maiores trabalhos característicos do grande bailarino. Em "The Moor's Pavane", que apresentou com Betty Jones, estreado na Broadway a 15 de dezembro de 1949, no New York City Theatre, Limon criou um autêntico sucesso. Este bailado se baseia na lenda de Otelo. Já havia sido um grande sucesso no Festival de Dança Americana em New London, Connecticut.

Este ano Limon apresentou vários novos trabalhos dos quais dois se destacaram — "The Exiles", baseado na Segunda Sinfonia de Câmara de Arnold Schonberg, e "Concerto", sob um arranjo dos prelúdios e fugas de Bach, feito por Simon Sadoff, diretor musical de sua companhia. Sob tema mexicano compôs "Diálogo".

"The Exiles", no qual aparecem Limon e Letitia Ide como Adão e Eva, ao serem expulsos do Paraíso, foi realizado com pujança e extrema beleza plástica, segundo a crítica feita pelo comentarista do New York Herald Tribune.

A obra focaliza um tema de substância dramática, de moldes emotivos, encontrando reflexos nos movimentos que impressionam por sua força descritiva, da solidão dos que procuram em vão um novo Eden.

"Concerto" é uma composição de movimentos acadêmicos-modernos, para cinco bailarinos solistas, marcados em correlação com a música de Bach.

A atmosfera de leveza, que se desenvolve em torno do tema, contrasta com os trabalhos vigorosos apresentados anteriormente por José Limon, mostrando parte da grande versatilidade de que é dotado, quer como bailarino, quer como coreógrafo.

DONAS DE CASA! CONSUMIDORES DE CAFÉ EM GERAL!

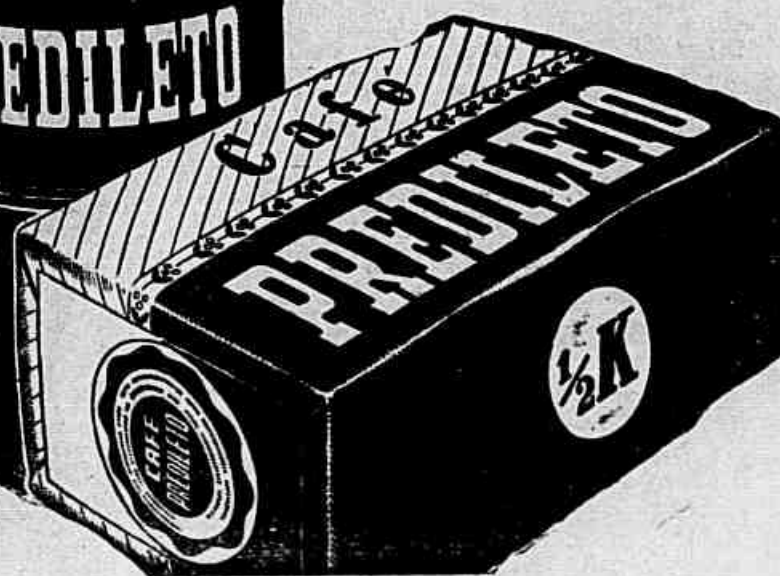
EIS a **NOVA FÁBRICA** do Café **PREDILETO!**



*Já em funcionamento!
Já produzindo o melhor café
que Você já experimentou!*

**15% a mais
de rendimento**

graças a um
**NOVO
E REVOLUCIONÁRIO
PROCESSO DE FABRICO!**



Sendo impossível levar todo o público à sua Nova Fábrica, o Café Predileto traz ao público essa Nova Fábrica, que estabelece no Brasil elevadíssimos padrões de técnica de torrefação de café!

Agora, o Predileto é rebeneficiado a máquina, na própria fábrica, com total garantia de pureza! Um novo processo de torrefação, sob calor irradiado! Moagem especial, em baixa rotação! Resultado: melhor sabor, aroma, e 15% a mais de rendimento! E, para integral higiene de fabrico, o café percorre toda a fábrica sempre no interior de tubos e condutores pró-

prios — sempre isento do contato de mãos! No fim desta esteira de produção automática e perfeita, o **empacotamento mecânico** entrega o delicioso Predileto aos caminhões velozes que o conduzem, quentinho, ao seu armazém! O novo Café Predileto, já está a venda, em latas e pacotes de nova embalagem. Experimente-o hoje mesmo, para certificar-se das vantagens que lhe proporciona este vasto conjunto de modernos elementos industriais que o Café Predileto se orgulha de colocar a serviço da **economia do público**, com a produção de um café da melhor qualidade e de **ALTO RENDIMENTO!**

**Café
PREDILETO**
O PREDILETO DE TODOS

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE PRESTES

Decisão Contra o Voto do Ministro Orozimbo Nonato — Fundamentos da Medida — As Razões da Decisão

O Supremo Tribunal Federal decretou ontem a prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes, julgando procedente o recurso interposto pelo Ministério Público do Distrito Federal, contra a sentença do juiz da 3.ª Vara Criminal, que negara o pedido.

Contra o voto do ministro Orozimbo Nonato a acompanhando o voto do ministro Macedo Ludolf, entendeu o Tribunal que "os crimes contra a segurança nacional devem ser julgados e julgados de medidas excepcionais, que garantam a ordem pública e a estabilidade das instituições".

FUNDAMENTO

Baseou-se o Ministério Público, para solicitar a prisão preventiva de Prestes, em que o chefe comunista está denunciado como incurso em crimes previstos pela Lei de Segurança do Estado, quais sejam: estar associado com outras pessoas numa tentativa de mudar a Constituição do país, por meio violento, ou a forma de governo nela estabelecida; e a tentativa contra a vida, inocuidade, e liberdade das autoridades governamentais, com agravante de se encontrar sob auxílio ou subsídio de Estado estrangeiro, ou organização de caráter internacional.

SUBVERSAO DA ORDEM

Versa ainda a denúncia sobre a tentativa de subverter, por meios violentos, a ordem social, a fim de estabelecer a ditadura de uma classe. Constante, também, mais as seguintes acusações: organizar e dirigir sociedade contra a ordem social e jurídica; instigar o ódio entre as classes sociais para levá-las à luta; insuflar a perseguição dos serviços públicos; provocar animosidade entre as classes armadas e de desprezo do povo contra as mesmas; e injuriar os poderes constituídos.

AS PENAS

Como diversos desses crimes têm como sanção a pena de prisão, por lei conversível em reclusão, por dez ou mais anos, o Ministério Público pediu a prisão preventiva do líder vermelho com fundamento no art. 312 do Código de Processo Penal, que a autoriza quando a pena de reclusão for igual, ou superior a dez anos.

NA PRIMEIRA INSTANCIA

O juiz de 1.ª instância, dr. Eduardo Jara, indeferiu o requerimento, posto que, sendo cominada prisão celular a todos os crimes apontados na denúncia, impossível seria fundamentar-se a medida com a invocação daquele dispositivo processual. Confirmou a sentença da 1.ª instância o ministro Orozimbo Nonato, entendendo que, em se tratando de delito definido na Lei de Segurança, os réus não estariam sujeitos a prisão preventiva prevista no Código de Processo Penal.

CONTESTAÇÃO

O ministro Rocha Laguna, depois de longo estudo sobre a matéria, assim contestou esse argumento: "Adverte, entretanto, o eminente ministro relator, em seu brilhante voto, que a providência da prisão preventiva atinge a liberdade individual e não tem cunho estritamente processual, pelo que impossível é sua aplicação obrigatória aos crimes definidos no decreto-lei n. 431, por não se inserir no seu sistema. A esse argumento poder-se-ia responder, dada a natureza, que nos termos do parágrafo único do art. 1.º do Código de Processo Penal, aplicáveis são os seus

dispositivos ao processo da competência então do Tribunal Especial, quando as leis específicas, que os regulam, não dispuserem de modo diverso. Se o decreto-lei n. 431 é precatório, uma dessas leis especiais e se não contém qualquer dispositivo à decretação da prisão preventiva, segue-se, sem nenhum esforço, que a mesma tem cabida, nos crimes definidos naquele diploma legal, dentro dos moldes estabelecidos na Lei Processual comum".

OUTROS VOTOS

Votaram no mesmo sentido os ministros Luiz Gallotti, Hahnemann Guimarães, Edgard Costa e José Linhares.

DOIS ASPECTOS DO IMPRESSIONANTE ENGARRAFAMENTO DE BONDAS NO TUNEL NOVO

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo



Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

Dois aspectos do impressionante engarrafamento de bondas no Tunnel Novo

OUTRO ERRO

Timbaúba

Quando da publicação do decreto n.º 28.552, de 23 de agosto do ano corrente, que altera o Regulamento do Departamento Federal de Segurança Pública a fim de permitir a criação de um cartório junto à Divisão de Polícia Técnica, tivemos

oportunidade de mostrar a ilegitimidade do ato. Além de criar um organismo que não estava referido na lei básica, isto é, naquela que transcreveu a antiga Polícia Civil do Distrito Federal em aquele Departamento, o decreto em apreço invade atribuições do Legislativo, único competente para mediar, extinguir, ampliar e estabelecer serviços públicos e respectivos cargos.

Trata-se, portanto, de um erro político e de uma atitude errada, mais cedo ou mais tarde, anulada pelos juizes que fossem chamados a conhecer do assunto.

</

RENOVE AGORA O AMBIENTE DO SEU LAR COM LINDAS CORTINAS E NOVAS GUARNIÇÕES DE MESA!

...COM GRANDE ECONOMIA!
PREÇOS SUPER-REMARKADOS!

Bastão para cortina em lindos desenhos coloridos. Larg. 1,30.
Preço Normal Mt. \$ 17
AGORA \$ **14,80**

Marquês para cortina. Em bege com lindos desenhos. Larg. 1,30.
Preço Normal Mt. 25.
AGORA \$ **21,50**

Cortina plástica para banheiro.
Tam. 1,80 x 1,90.
Lisa: de \$ 75, AGORA \$ **55,00**
Lampada: de \$ 85, AGORA \$ **65,00**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrez em cores firmes. Tam. 1,00 x 1,00.
Oferta Especial \$ **16,90**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Em tecido xadrez e escocês. Tam. 1,30 x 1,30.
Preço Normal \$ 35, AGORA \$ **29,50**

TOALHA AMERICANA DE MATERIA PLASTICA. Variada coleção de cores e padrões. Tam. 1,40 x 1,40.
Preço Normal \$ 68, AGORA \$ **55,00**



Grande Venda do Branco!

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE "CAMA E MESA" E "UTILIDADES"... POR PREÇOS SUPER-REMARKADOS!

PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS! APROVEITE!

APARELHO DE CAFÉ

Em fina porcelana

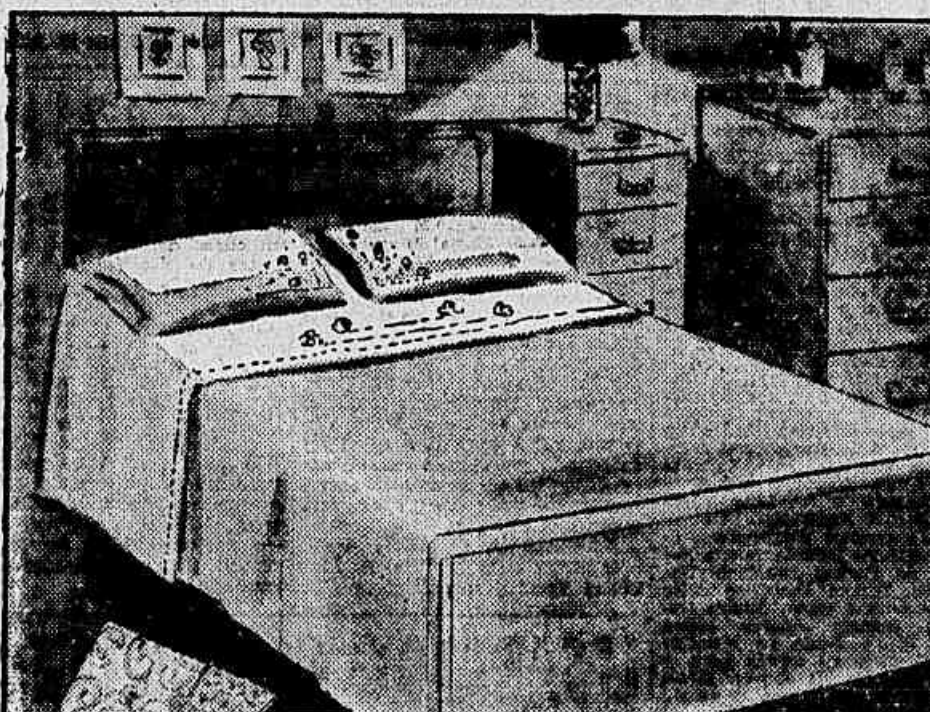
8 peças. Bule, aquecedor e 6 xícaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro, e com decorações gravadas a fogo.
Preço Normal \$ 110,

AGORA

75.



LOUÇAS... MUITAS LOUÇAS... POR PREÇOS DE SUPER-LIQUIDAÇÃO!



NOVAS GUARNIÇÕES DE CAMA... POR PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS!

Colchas "Suely". Fustão branco, desenho em relevo. Solteiro 1,90 x 1,40: Preço Normal \$ 55, AGORA \$ 49,50	Jogo de Cama em cretone branco com bordados em cores. Sol. 1 lençol e 1 fronha: Preço Normal \$ 110, AGORA \$ 99,
Casal 2,20 x 1,80: Preço Normal \$ 78, AGORA \$ 69,50	Casal 1 lençol e 2 fronhas: Preço Normal \$ 178, AGORA \$ 159,

Colchas em fustão branco.
Solteiro 1,90 x 1,40.
Preço Normal \$ 49,
AGORA \$ **36,50**

42 PEÇAS

369.

APARELHO DE JANTAR

42 Peças... em meia porcelana!

12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopela com tampa e 1 saladeira. Todas as peças com filetes gravados a fogo.
Preço Normal \$ 450, AGORA \$ **369,**

APARELHO DE CHÁ

Em fina porcelana

Com 10 peças: Bule, leiteira, mantelgueira, aquecedor e 6 xícaras com pires filetados a ouro com decorações gravadas a fogo.

Preço Normal \$ 250,

178.

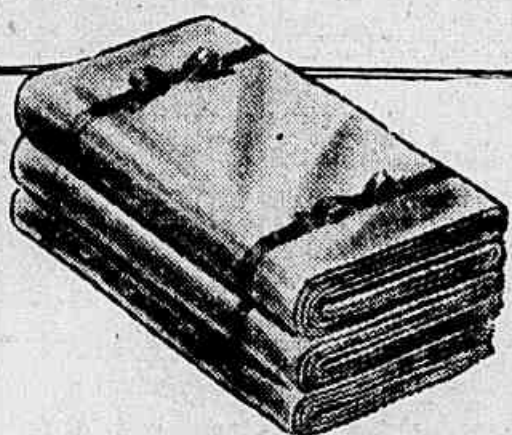
AGORA



SÓ PARA SENHORAS



A. Carioca - Esq. G. Dias



TECIDOS PARA FRONHAS E LENÇÓIS!

Faça em casa as suas fronhas e lençóis... e economize!

Cretone "Super X Extra". Larg. 1,40
Oferta Especial..... AGORA Mt. \$ **16,50**
Larg. 2,00
Oferta Especial..... AGORA Mt. \$ **24,50**
Larg. 2,20
Oferta Especial..... AGORA Mt. \$ **26,50**

Cobertores "Camel". Pura lã. Beige c/ barra de cor. Sol. 1,95x1,45:
Preço Normal \$ 148, AGORA \$ **135,**
Casal 2,10 x 1,70:
Preço Normal \$ 198, AGORA \$ **179,**

Lençóis e fronhas em cretone branco "Super X Extra".
Banha com a ajour.
Lençóis sol. 2,15 x 1,40:
Preço Normal \$ 45, AGORA \$ **39,50**
Lençóis casal 2,15 x 2,00:
Preço Normal \$ 68, AGORA \$ **59,50**
Fronhas 50 x 30
GRANDE OFERTA **\$13,00**

Fronhas 60 x 40 - 50 x 30
GRANDE OFERTA **\$15,80**
Fronhas 70 x 50 - 60 x 60
GRANDE OFERTA **\$19,50**

A EXPOSIÇÃO VENDE... E ENTREGA EM QUALQUER PARTE DO BRASIL... PELO REEMBOLSO POSTAL... SEM AUMENTO DE PREÇO! DIRIGAM SEUS PEDIDOS A: EXPOSIÇÃO MODAS S/A, AV. 13 DE MAIO, 13-2, 2º ANDAR - RIO

GUARUMAN, ACIRAM E PUNITAQUI "ASSOMBRA RAM" NA MILHA!

Guaruman, Punitaqui e Aciram assombraram os corajosos esta semana. Guaruman com L. Coelho, passou 1.600 em 100"3/5 correndo uma barbaridade. Punitaqui, com Jabel Tino-

co, cuja aclimação vem se processando paulatinamente, também foi dos que mais entusiasmarão a reportagem com 100"2/3, correndo muito. Aciram, no domingo, montado por

um "lad" passou os 1.600 em 101", tendo saído da seta dos 1900 metros o que equivale na pior das hipóteses a 125" para o total da distância, tempo pra lá de bom. Pena que o pupilo

de Henrique de Souza não corra na grama o que corre na areia, pois assim tornaria mais bela a disputa do XXIII handicap especial.

O "TRABALHO" DE CYCLAMEN, DOMINGO PELA MANHÃ:

135" A Volta Fechada de Milha a Milha



ADAIR FEIJÓ, adestrador ELEGY. A égua bem que merece, pois resolveu criar juízo nas cintas

TRES DIAS ANTES DA CORRIDA:

Um Cavaliço Exercitou a Filha de King Salmon-Irigoyen Vai Montar a Defensora do Stud Bastos Padilha - "Minha Eguinha Está Em Excelentes Condições e Vai Correr Muito" - Declara o Treinador W. Costa

Depois de vencer contra a expectativa em 2.400 metros, CYCLAMEN, eguinha franzina, "sentiu" ligeiramente do tendão. Valdemar Costa, porém, tratou logo de "empapelar" a útil corredora e, desfazendo boatos de CYCLAMEN não voltaria a competir, inscreveu-a depois de algum tempo numa prova de 1.600 metros. A filha de King Salmon, se não obteve colocação, não decepcionou. Terminou em quarto lugar, avan-

çando bastante no final e dando a impressão de que lhe faltava uma corrida.

Após aquele compromisso em prova comum, Valdemar Costa deu uma alga no treinamento de Cyclamen. A eguinha foi submetida aos exercícios leves, mas sempre visando o Clássico Cândido Egydio de Souza Aranha, até atingir um estado satisfatório, sem a precipitação que lhe poderia ser desfavorável.

800 EM 49"

Na manhã de ontem, a reportagem procurou Valdemar Costa para saber do treinador como encarava as possibilidades de Cyclamen depois de amanhã no clássico. Cândido Egydio de Souza Aranha.

Valdemar concluiu rápido:

— "A minha eguinha es-

tá bem. Muito bem, mesmo. Tenho um bom exercício dela e um "apronto" antes da "passada" na distância, que me agradou em cheio".

— "Quanto fez no "apronto", se não somos indiscretos?"

— "49", 800 metros em 49" e terminou muito a vontade.

O "TRABALHO" NA DISTÂNCIA

— "Quando "trabalhou" a Cyclamen, Valdemar? Ou não "trabalhou"?"

— Domingo. Deu uma "passada" na volta fechada, de milha a milha. Largou dos 1.600 metros e chegou lá nos 1.600 metros em 135".

— Com o Irigoyen?

— Não. Ele monta a

PARA O GRANDE CRITÉRIUM FEIJÓ TRAZ

OCRE NA 'PONTA DOS CASCOS' PARA DERROTAR O LÍDER ONDINO

Maki Exercitou-se ao Lado de Lovelace e Terminou Em "Canção Lenta", Depois de Sair Dando Tudo — Suave, a Prova do Alazão de D. Zella

Em preparo para o "Grande Critério", trabalharão esta semana os futuros candidatos que disputarão o cetro máximo

da geração. A maioria exercitou-se na manhã de domingo, não tendo havido empenho de "tempo".

Ondino com Marcel passou 1.600 metros muito fácil, conforme demonstram os seus parciais, que foram os seguintes:

1.º 200 em 13"3/5;
2.º 400 em 27"3/5;
3.º 800 em 55";
4.º 1.600 em 70";
1.600 em 108"3/5.

Tendo feito, os 600 finais em 38"3/5, sempre muito a vontade e sem haver preocupação de tempo. Foi um trabalho de preparação, pois segunda-feira, próxima, é que veremos o filho de King Salmon empregar-se, a fim de poder ganhar o máximo de sua forma, para defender o título de melhor "3 anos" da turma.

O outro exercício para o "critério" foi de Ocre com o Tinoço e Gaudin com o Marcel, tendo ambos trabalhado 2.040 metros, (uma volta fechada), mais purgados que Ondino.

Também não houve preocupação de um severo apuro, tendo, somente, sido mais vivo o exercício dos pupilos de Feijó, cujos parciais apresentamos:

1.º 440 29" últimos 1.600 104"3/5;
Último 1.600 66"2/5;
1.º 1.040 69" últimos 800 53";
1.º 1.240 81"2/5 últimos 600 39"2/5;
1.º 1.440 95";
2040 — 134"2/5.

Como vemos, foi sempre fácil o exercício de Ocre, que desta vez é um dos mais sérios candidatos ao "bistão" de líder da geração. Todos esses exercícios foram realizados na manhã de domingo.

Ainda, na madrugada de terça-feira vimos o Maki (lad) trabalhar forte a distância de 1.600 em companhia do Lovelace. Este exercício foi "pra valer". Ambos foram solicitados a fundo, tendo Lovelace, por fim, levado a melhor por ligeira margem no final.

1.º 800 em 38" últimos 1.000 67"2/5;
1.º 800 em 48" último — 800 54"3/5;
1.º 1.000 em 61"3/5 últimos 800 41"4/5;
1.º 1.300 em 81"3/5 últimos 300 21";
1.º 1.400 em 85"2/5 últimos 200 15".

O final foi realmente de lastimar, pois ambos os animais chegaram em câmara lenta, conforme pode ser visto pela seguinte tabela:

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

PROGRAMA DE SABADO

EL MATACHIM E "BARBADA"! Lucrou Com a Corrida e Livre de Egre-gious Não Deve Perder — Montarias

Para a reunião de sábado, damos abaixo o programa com chaves:

1.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Prêmio "Compulsório" — (Destinado a aprontar de terceira categoria) — A's 19,10 horas:

1.º Helenico 58
2.º Xepur 58
3.º Místico 58
4.º Ganges 58

5.º Iguaçu 58
6.º Oniágoel 58
7.º Bel Ami 58
8.º Sytharic 58
9.º Portugal 58

1.º 440 29" últimos 1.600 104"3/5;
Último 1.600 66"2/5;
1.º 1.040 69" últimos 800 53";
1.º 1.240 81"2/5 últimos 600 39"2/5;
1.º 1.440 95";
2040 — 134"2/5.

Como vemos, foi sempre fácil o exercício de Ocre, que desta vez é um dos mais sérios candidatos ao "bistão" de líder da geração. Todos esses exercícios foram realizados na manhã de domingo.

Ainda, na madrugada de terça-feira vimos o Maki (lad) trabalhar forte a distância de 1.600 em companhia do Lovelace. Este exercício foi "pra valer". Ambos foram solicitados a fundo, tendo Lovelace, por fim, levado a melhor por ligeira margem no final.

1.º 800 em 38" últimos 1.000 67"2/5;
1.º 800 em 48" último — 800 54"3/5;
1.º 1.000 em 61"3/5 últimos 800 41"4/5;
1.º 1.300 em 81"3/5 últimos 300 21";
1.º 1.400 em 85"2/5 últimos 200 15".

O final foi realmente de lastimar, pois ambos os animais chegaram em câmara lenta, conforme pode ser visto pela seguinte tabela:

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas — (Betting):

1.º El Matachim 58
2.º Iguaçu 58
3.º Místico 58
4.º Ganges 58

5.º Iguaçu 58
6.º Oniágoel 58
7.º Bel Ami 58
8.º Sytharic 58
9.º Portugal 58

1.º 440 29" últimos 1.600 104"3/5;
Último 1.600 66"2/5;
1.º 1.040 69" últimos 800 53";
1.º 1.240 81"2/5 últimos 600 39"2/5;
1.º 1.440 95";
2040 — 134"2/5.

Como vemos, foi sempre fácil o exercício de Ocre, que desta vez é um dos mais sérios candidatos ao "bistão" de líder da geração. Todos esses exercícios foram realizados na manhã de domingo.

Ainda, na madrugada de terça-feira vimos o Maki (lad) trabalhar forte a distância de 1.600 em companhia do Lovelace. Este exercício foi "pra valer". Ambos foram solicitados a fundo, tendo Lovelace, por fim, levado a melhor por ligeira margem no final.

1.º 800 em 38" últimos 1.000 67"2/5;
1.º 800 em 48" último — 800 54"3/5;
1.º 1.000 em 61"3/5 últimos 800 41"4/5;
1.º 1.300 em 81"3/5 últimos 300 21";
1.º 1.400 em 85"2/5 últimos 200 15".

O final foi realmente de lastimar, pois ambos os animais chegaram em câmara lenta, conforme pode ser visto pela seguinte tabela:

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;
1.º 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas;

Adair Garantiu a Vitória de Elegy!

PROGRAMA DE DOMINGO

KURIOSA, POULE DE 11

Oculita e Gasgona Não Reunem Credenciais Para Derrotar a Filha de Seventh Wonder

Para a reunião de domingo, damos abaixo o programa com chaves:

1.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — (Grande Prêmio "Alfredo Santos") — A's 13,30 horas:

1.º Kuriosa 55
2.º Gasgona 55
3.º Oculita 55

4.º 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

1.º Elanur 58
2.º Bela Azul 58
3.º Chacota 58
4.º Oda 58

5.º Imaruby 58
6.º Ancladilha 58
7.º Tajara 58
8.º Viviliane 58

9.º 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,05 horas:

1.º Jalluco 58
2.º Topasio 58
3.º Jaguary 58

4.º Muzozo 58
5.º Média Luna 58
6.º Abunan 58

7.º Maná 58
8.º Espadarte 58
9.º Bororé 58
10.º Bomba 58

11.º 1.100 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,05 horas:

1.º Elery 58
2.º Etincelle 58
3.º Bola Dourada 58

4.º Perverche 58
5.º Galhardo 58
6.º Lujan 58

7.º Garrucha 58
8.º Dalmata 58
9.º Franca 58
10.º Algarinda 58
11.º Boliva 58

Era "Barbada" No Reaparecimento e Só Precisa uma Hora Nas Cintas, Com Cenoura, Açúcar, Etc. — Vigarista Vem Aí!

Até o "estorpi" não contava uma expressão de surpresa, quando viu ELEGY nas cintas, quietinha, um cordeiro. Quem viu a filha de Gasimbo meses atrás sem-se menos pretender aproximar-se do "starting-gate", não acreditou que fosse a mesma de domingo. Realmente, ELEGY, muito parada, aguardava o momento

de sair. O Portilho foi obrigado a mexer com a égua para que ficasse mais esperta. Operou-se uma transformação radical no "gênio" da alazã e, assim, os cavalistas puderam assistir, afinal, a uma confirmação dos excelentes exercícios da companheira de Jaqueta de Egre-gious.

Adair Feijó, o DOMADOR

E ainda pagou 50, Adair... Por que muita gente não acreditava que ela sasse. Eu, contudo, sabia que Elegy não me deixaria na mão. Não foi à toa que eu, por dia, diariamente uma hora ou mais lá na "diagonal", levando cenoura e açúcar para a égua ficar quieta. Não del a chicolada na Elegy. Chicolato não amansa cavalo. Feijó, porém, não amansa cavalo. Feijó, porém, não amansa cavalo. Feijó, porém, não amansa cavalo.

Vinha regressando das duas com um zainho pequeno, atarracado, com um joelho "baleado" e uma junta grossa.

— "Quem sabe?" — E esse, Adair? — "Quem sabe?" — E esse, Adair? — "Quem sabe?" — E esse, Adair?

Limpos e a testa com o lenço. — O Vigarista. Quando dia vem aí. Já fez quatro partidas e tem duas passadas na distância.

E antes de retirar-se: — Quando correr, vai chegar lá com "eles"...

Adair Feijó, procurado pela nossa reportagem, assim se manifestou sobre a vitória de Elegy: — O dia em que foi inscrita, porém, pode dizer que é "barbada".

Adair começou a domar Elegy.

DE UM CRONOMETRO "QUEBRADO"

Antonio Portilho vinha "trabalhando" Elegy. Certa vez o Adair Feijó lhe mandou fazer uma partida com a égua: — Saia dos 1.600 metros e vá forte até os 1.000 — ordenou ao irmão de José Portilho.

Antonio largou e a égua, "trocando orlhas", seguiu mostrando depressa com as pernas. O aprendiz, contudo, não mexia com as rédeas nem usava o chicote. Daí, seu espanto, ao constatar que Elegy havia marcado 35".

— Não é possível! — Ora! Este cronômetro deve estar quebrado...

1.º 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

OS ESTREANTES

Nas próximas reuniões, estarão na Gávea os seguintes animais:

Incendio — masc., cast., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Kosmos e Apegada, de criação do sr. Antonio Soares e de propriedade da sra Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

Chanteleer — masc., cast., 3 anos, Minas Gerais, por Teru e Colara, de criação do sr. Luiz B. da Motta e de propriedade do sr. Almirante Mar- telli e Aristoteles Marques. Tratador: Reduzino de Freitas.

Bananal — masc., cast., três anos, São Paulo, por Baila Hissar e Barreira, de criação do sr. Euzalio de Castro e de propriedade do sr. Euzalio de Castro. Tratador: Celestino Gomez.

Olena — fem., alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Gaia, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Euzalio de Castro. Tratador: Celestino Gomez.

Gisele — fem., cast., 3 anos, por Rompey e Viola, de criação do sr. Carlos Gilberio da Rocha Faria. Tratador: Sabatino D'Amore.

Osana — fem., cast., 3 anos, S. Paulo, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, por

criação de Remonta do Exercito. Tratador: Mario de Almeida.

Oda — fem., cast., três anos, São Paulo, por King Salmon e Rose Madder, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Stud Baré. Tratador: Mariano Salles.

Olena — fem., alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Gaia, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Euzalio de Castro. Tratador: Celestino Gomez.

Olena — fem., alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Gaia, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Euzalio de Castro. Tratador: Celestino Gomez.

Gisele — fem., cast., 3 anos, por Rompey e Viola, de criação do sr. Carlos Gilberio da Rocha Faria. Tratador: Sabatino D'Amore.

Osana — fem., cast., 3 anos, S. Paulo, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, por

criação de Remonta do Exercito. Tratador: Mario de Almeida.

Adquirido Resonancia

Os responsáveis pelo Stud Seabra adquiriram nos leilões que se realizam anualmente em Buenos Aires, o cavalo Resonancia.

Noventa mil pesos pagou a coudelaria brasileira por esse puro-sangue.

Bambú e Kiss-me, e de propriedade do sr. João Batista Siqueira. Tratador: Oscar Andrade.

Barbosa e Ademir Poucados no Treino

90 Minutos No Coletivo de Ontem do "Gigante" — 2 x 2

Os profissionais do Vasco da Gama realizaram, na tarde de ontem, um ensaio de conjunto como preparativo inicial para a partida que deverão jogar, domingo próximo, contra o Botafogo.

O ensaio durou 90 minutos regulamentares e no final registrou-se um empate de 2 tentos, "goals" conquistados por Maneca e Lima, para os titulares e Vasconcelos e Jansen, para os reservas.

A novidade da prática foi a ausência de Ademir e do goleiro Barbosa, ambos poucados pelo Departamento Médico. O ponteiro Tesourinha voltou aos coletivos e o mesmo fazendo Chico, sendo que este apenas se exercitou durante os 45 minutos iniciais.

Os quadros atuaram assim constituídos:
TITULARES: Veneno; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojuca, Maneca, Lima e Chico (Pimenta).
RESERVAS: Ernani; Laerte e Sampaio; João, Martins, Babi e Alfredo; Ferrinho, Vasconcelos, Jair, Jansen e Dejalir.

UMA CESTA VÁLIDA

QUE NÃO FOI COMPUTADA

Passível De Anulação o Encontro De Basquete Mackenzie x Aliados — Decide Hoje o Conselho De Julgamentos

O Conselho de Julgamentos da FMB reuniu-se hoje a fim de apreciar e decidir o recurso do presidente da entidade, Ivan Raposo, ao seu próprio ato, contrário ao protesto do S. C. Mackenzie, quanto ao resultado do encontro de Juvenis com o Aliados.

Segundo o S. C. Mackenzie verificou-se um "erro de direito" no final do seu jogo com o Aliados, daí pretender a anulação do referido embate. Alega o clube suburbanho que foi computada uma cesta, considerada válida pelo árbitro da partida Nerval Soler e que a contenda finalizou com a vitória

do Aliados por uma diferença de dois pontos somente.

ÁRBITRO E VÁRIAS TESTEMUNHAS SERÃO OUVIDAS HOJE

Nerval Eder, juiz da partida em questão, a quem é atribuída a declaração de que a cesta era válida, prestará declarações na sessão de hoje do CJ e será acompanhado por o sr. Moriah Fragozo de Azevedo e Vicente Gama, vice-presidente do Jequiá.

POSSÍVEL ANULAÇÃO

Se ficar confirmada a declaração do juiz Nerval Eder de que a cesta obtida pelo Mackenzie e não consignada na sumula e no "placard" foi legal e consequentemente válida, o Conselho de Julgamentos anulará a partida Mackenzie x Aliados, considerando ter havido de fato erro de direito.

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

Existe uma lenda que não deixa de ser comentada. Dizem por aí que os quadros do Olaria e do Bonsucesso somente jogam nos seus acanhados campos. Acanhados é um modo de falar, porque tanto o gramado da rua Bariri, como o da avenida Teixeira de Castro, estão dentro das regras internacionais e dois dos grandes clubes possuem gramados de menor dimensão. Agora, pela parte técnica, esses dois conjuntos têm levado desvantagem nos seus campos. O Olaria, jogando no Estádio Municipal, venceu o Botafogo por 3x1 e, jogando mais, empatou com o Fluminense. Contra o América, o Olaria fez força, acabou perdendo por 2x1, num jogo igual. Também o Bonsucesso, no Maracanã, manteve-se invicto, ao empatar com o Fluminense, merecendo vencer o jogo. Zeis bem, esses dois quadros perderam nos seus próprios "alcáçães". Perguntamos agora: devem os grandes clubes ter medo de visitar a Leopoldina? A resposta deve ser negativa. As equipes do Olaria e do Bonsucesso jogam sempre melhor no Estádio Municipal.

Gracias ao seu excelente quadro de profissionais, o Bangu está à frente da "Taça Eficiência" com 79 pontos contra 78 do Vasco. A título de curiosidade vamos dar a atual situação dos clubes, separadamente, nos três campeonatos oficiais: Profissionais: Bangu, 39; América, 38; Vasco, 30; Madureira, 24; Fluminense, Flamengo, Bonsucesso e Olaria, 18; Botafogo e Canto do Rio, 115 e S. Cristóvão, 9.

Aspirantes: Bangu, 28; Vasco, 28; Bonsucesso, 20; Fluminense, 18; Flamengo e Botafogo, 16; S. Cristóvão, Olaria, Canto do Rio e Madureira, 8 e América, 4.

Juvenis: Fluminense, 28; Flamengo, 24; Vasco, 22; Botafogo, 20; Bonsucesso e Bangu, 12; Olaria, 6; Madureira, e S. Cristóvão, 4 e América, 2.

No tempo do amadorismo um clube de prestígio tinha um "coronel" para entrar com a "gaita". Este personagem, vestido de camisas brancas, com o nome em letras douradas, era o primeiro a ser renovado, deu 500 mil réis, naquela época, para comprar novos uniformes, visto que o "team" ia enfrentar um adversário perigoso. Com espanto geral, o "coronel" viu entrar em campo os jogadores com as camisas brancas e terminou o primeiro, já com o "score" de 3x0 a favor dos seus favoritos, o "coronel" interpeleu o tesoureiro do clube: — "Por que você não comprou os uniformes novos que eu paguei?" Respondeu o outro: — "Estamos ganhando. O seu dinheiro foi melhor empregado em comprar o goleiro do clube rival."

XXIII HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XXIII Handicap Especial, em 1.000 mil e Cr\$ 100.000,00 de dotação, destinados a animais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 no país e no exterior, em prêmios de 1.º lugar, a realizar-se em 15 do corrente, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos, até às 17 horas do dia 5.



LIMA, pelo menos no treino, voltou ao quadro titular. Ao que parece, o meia cruzmaltino deverá ocupar, domingo próximo, o lugar de Ipojuca.

PARA O MUNDIAL DE BASQUETE

Tudo Bem na Concentração dos Brasileiros

Treinamento Diário Matinal e Noturno

Os cestobolistas brasileiros estão hoje em atividade no ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Encostas, preparando-se técnica e fisicamente para o Primeiro Campeonato Mundial de Basquete. Os exercícios serão

orientados por Moacir Dainto e Rui de Freitas.

TUDO EM ORDEM

A concentração dos "scrathmen" brasileiros está decorrendo em ordem na Ilha das Encostas, sem qualquer anormalidade.

Todos, cômico de sua responsabilidade, submeteu-se a inspeções com interesse e dedicação, facilitando sobremaneira a espinhosa tarefa dos dirigentes da seleção.

A SELEÇÃO BASE

Contando com o concurso de 17 jogadores, Moacir Dainto está formando várias equipes, com intuito de organizar a equipe base. Ainda não são conhecidos os cinco atletas que integrarão o "team" efetivo, sabendo-se, porém, que Dainto já tem um juízo definitivo a respeito,

podendo surgir o "five" titular, ou seja a Seleção Base a qualquer momento. O que não há dúvidas é que o nosso quadro terá Rui de Freitas como jogador efetivo, com a tarefa de dirigir e orientar os nossos jogadores dentro da quadra.

TREINOS MATINAIS E NOTURNOS

De acordo com o programa de treinamento elaborado por Moacir Dainto, os exercícios dos nossos "cracks" realizam-se de manhã individual e à noite — conjunto.

MADRINHA PARA O CLUB ATLÉTICO DO RIO

Prossegue a Campanha

Está entusiasmando aos sócios do Clube Atlético do Rio, a campanha eleitoral para a es-



Olizete Carlos

colha da Madrinha da novel agremiação desportiva.

Sábado próximo haverá nova apuração de votos na sede do clube, após a clássica noite dançante e quando, então, os associados ficarão sabendo da posição de suas candidatas para o concurso.

Na frente o certame encontra-se, conforme já foi anunciado, a senhorinha Olizete Carlos se-

guinta, de parte, pela senhorinha Magnólia de Lima.

Grande o movimento dos cabos eleitorais das garotas "rienses" pois a primeira colocada está reservando um rico presente da diretoria do clube.

A posição das concorrentes é a seguinte:

- 1.º — Olizete Carlos.
- 2.º — Magnólia de Lima.
- 3.º — Suely de Lima.
- 4.º — Osmarina de Jesus.
- 5.º — Glória Santos.

Êxito nos Leilões de Potros

Constituiram absoluto êxito para o Jockey Clube de São Paulo os leilões de potros, na última semana, no novo "Tatall" baiano.

Nas cinco noites foram vendidos 163 dos produtos apresentados, num total de Cr\$ 13.118.000,00.

ÚLTIMAS

Dois juizes brasileiros funcionarão no 1.º Campeonato Mundial de Basquete a ser iniciado no próximo dia 22 em Buenos Aires.

São eles: Aladino Astuto e Cesar Porto. Ambos bem credenciados para o desempenho de boas performances.

Tanto o veterano Aladino como Gatinho já receberam as carteiras da FIBA.

Kanela assegurou a nossa reportagem que o Flamengo apresentará no Campeonato Carioca de 1951 os dois cestobolistas israelitas norte-americanos Ed Roman e Ed Gard, que tanto brilharam na temporada da Seleção lanque nesta capital.

Encerra-se amanhã a lista de inscrições para o Campeonato Carioca de Lance Livre. Essa competição efetuar-se-á no próximo dia 12 em comemoração ao "Dia de Basquete-bol".

Notícias procedentes de Buenos Aires informam da grande expectativa reinante na capital argentina em torno do 1.º Campeonato Mundial de Basquetebol. Os ingressos para o Luna Park já estão sendo adquiridos e a reserva de hotéis é enorme.

Representação os EE. UU. no Campeonato Mundial de Basquetebol os "NUGGETS" da cidade de Denver. Os que representam os Estados Unidos no certame máximo de Buenos Aires, ganharam o título de 1949 e 50, prova suficiente de que são realmente muito bons.

TITULARES — Jorge (Pedrinho), Elói e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Sula; Menezes, Zizinho, Calisto, Ismael (Simões) e Simões (Mário).

Os tentos foram assinalados por Zizinho (2) e Simões (2),

NATAÇÃO

Concurso de Adultos

DIAS 14 E 15 AS. FINAIS

Apesar da pretensão de diversos filiados da Federação Metropolitana de Natação na modificação de datas para os finais do Concurso de Adultos, que compreende o Campeonato de Novíssimos, podemos adiantar aos nossos leitores que não serão alteradas as datas, segundo informações que colhemos na entidade carioca.

Entretanto caberá ao Conselho Técnico da F.M.N. em sua próxima reunião pleitear junto ao dirigente máximo da entidade da Rua Buenos Aires a alteração pretendida. Todavia podemos assegurar que o presidente dos esportes aquáticos nesta cidade, manterá o designado pelo próprio órgão controlador em sua última reunião.

Na tarde de sábado próximo serão realizadas as eliminatórias para o Concurso Aquático destinado para a classe adulta, tendo como local a piscina do Fluminense F. C.

Esse Concurso que será patrocinado pela América F. C., vem sendo aguardado com grande ansiedade, pois veremos em luta 34 nadadores em busca de classificações.

A competição será concorrida por 7 filiados da F.M.N., sendo que o Fluminense apontado como favorito do Concurso na contagem geral, estando porém divididas as opiniões acerca do título do Campeonato de Novíssimos.

Na verdade grande luta será travada na conquista do ambicionado título, estando o Fluminense, Icarai e Botafogo empenhados como os mais sérios candidatos.

Os demais clubes muito embora sejam adversários de categoria como o Tijuca por exemplo conquistarão apenas vitórias individuais, não influyendo no cômputo de pontos, que dará certamente o Fluminense como vencedor do Concurso de Adultos, cujas provas finais serão realizadas também no "tanque" do gremio tricolor.

Vai ao Velho Mundo

Dentro de breves dias, possivelmente ainda nesta semana, deverá embarcar, para a Europa, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

O titular do Stud. Expedictus vai ao Velho Mundo fazer aquisições de animais de corridas, como também de reprodutores.



JOGOS DA PRIMAVERA — Alunas do Colegio Anglo-Americano, integrantes dos quadros de Volei e Basquete, que estão disputando as competições dos "Jogos da Primavera", sob o patrocínio de nossos colegas do "Jornal dos Sports". Elas também são correntes ao título de "Rainha dos Jogos". A garota que está no centro é das mais visadas pela comissão.

TENIS DE MESA

"Cracks"

Paulistas Para o Sulamericano

"CRACKS" PAULISTAS PARA O SULAMERICANO

Entre os elementos requisitados pela C. B. D., a Federação Paulista de Tennis de Mesa, para o Campeonato Sulamericano desse esporte, que se avizinha, figuram os nomes de Geraldo Pizani, Rafael Morales, Valter, Ventriglio, Lourdes Torres, Garcia e Corina Teixeira Magalhães. Acontece, porém, que a entidade bandeirante somente pode destacar alguns dos "players" convocados, isto por que é impossível a saída do Brasil, dos outros elementos. Assim sendo, somente Lourdes e Pizani integrarão a delegação brasileira àquela certame.

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO

BROTOEIAS ASSADURAS

FRIEIRAS-SUORES FÉTIDOS

SALTOS ORNAMENTAIS

NOITE DE GALA E ENCANTAMENTO

"Aqualoucos" contaminando a cidade — As belas do Ballet Aquático em exibição — Donos do espetáculo

A cidade viveu no sábado mais uma de suas noites de encanto e deslumbramento, com a exibição do Ballet Aquático e desses "boys" da aqualica cognominados: "Aqualoucos".

Tiveram os associados do Grajaú motivo de grata recordação com o que presenciaram. A apresentação dessas moças e rapazes de nossa aqualica tem como certo constante êxito, entretanto, podemos salientar que mesmo sendo rápida a sua exibição puderam os aficionados do Ballet e do difícil esporte de saltos ornamentais colher um espetáculo digno do valor de campees.

Do Ballet, a parte da "grade" e a "roda" deixou uma viva recordação a quantos foram à piscina do Grajaú T. C. As belas do Ballet deslumbraram com a graça de seus harmoniosos movimentos. Perfetiss.

Apenas observamos que as duas meninas que simbolizaram os "pirilampos" estiveram como sempre à parte do espetáculo. Talvez que orientadas numa melhor separação, o resultado seria outro.

Apreciamos muitíssimo Talita na coreografia de "La Mer".

Um pouco monótono talvez, porém a parte de movimento perfeito.

Gostamos imenso da exibição das antigas e modernas roupas de banho. Deslumbrante. Principalmente o "bikini".

AQUALOUÇOS

Constituiu, porém, um espetáculo alvo de todas as atenções a exibição dos renomados saltadores "aqualoucos". Grande animação e vivacidade. Combinação com a efêmera "Yara".

Todos enfim muito bons. Em palestra com a nossa reportagem disseram os promotores do espetáculo que dentro de breves dias voltarão a obsequiar o público carioca com um espetáculo soberbo.

BRAÇADAS & REMADAS

FOR FRED

Todos aqueles que militam no desporto nacional estão sentidos com o lamentável desastre que vitimou o nosso amigo Nuno Valente.

Desfrutando de sua melhor forma técnica era a nossa esperança no próximo Campeonato Brasileiro.

E humano. Está sujeito a isso. E porém muito triste para todos nós.

Na realidade não somos platonistas.

Entretanto a regata de domingo próximo será bem fraca. Em tudo.

Apesar da insistência da Federação Metropolitana de Natação na conquista de novos árbitros para o nosso polo aquático, continuamos os mesmos veteranos juizes da entidade carioca.

Já era tempo de arejarmos o polo aquático metropolitano.

Depois de amanhã serão disputadas as eliminatórias do Concurso de Adultos. Notamos que o Fluminense colocou Martin de Oliveira Andrade na suplência. O que é que há?

O "maio" apresentado por Xavier Alberto na exibição de sábado passado na piscina do Grajaú foi disputadíssimo. O "bikini" em outro corpo porém seria mais apreciado.

Entretanto houve um cidadão que adquiriu o "souvenir". Coisas.

Final de contas, não atingimos a razão do locutor da piscina de Grajaú em insistir em chamar Rosalvo Lator de "Rosa".

Antônio isso não fica bem.

TREINOU O FLAMENGO

Os profissionais rubro-negros realizaram, ontem à tarde, um treino de conjunto que teve a duração de 45 minutos. No final, venceram os titulares por 3x1, tentos de Hermes (2) e Beto, para os titulares e Hamilton para os reservas. Quadros: Titulares: Cláudio, Nélito e Bigode; Durval, Hermes, Beto, Léo e Esquerdinha. Reserva: Garcia; Job e Miguel (Newton); Biguá, Bria (Flávio) e Bebeto; Nelson, Quilba (Gerald II), Hamilton, Aloisio e Hélio.

De Regresso do Norte

Está sendo esperado em nossa capital, de regresso à sua viagem ao norte do país, o sr. Teófilo de Vasconcelos.

O locutor oficial do Jockey Clube Brasileiro reassumirá as suas funções, logo assim que chegar ao Rio.

Apesar da insistência da Federação Metropolitana de Natação na conquista de novos árbitros para o nosso polo aquático, continuamos os mesmos veteranos juizes da entidade carioca.

Já era tempo de arejarmos o polo aquático metropolitano.

Depois de amanhã serão disputadas as eliminatórias do Concurso de Adultos. Notamos que o Fluminense colocou Martin de Oliveira Andrade na suplência. O que é que há?

O "maio" apresentado por Xavier Alberto na exibição de sábado passado na piscina do Grajaú foi disputadíssimo. O "bikini" em outro corpo porém seria mais apreciado.

Entretanto houve um cidadão que adquiriu o "souvenir". Coisas.

Final de contas, não atingimos a razão do locutor da piscina de Grajaú em insistir em chamar Rosalvo Lator de "Rosa".

Antônio isso não fica bem.

Botafogo, Vasco e América na Pista de um Centro-Avante

Diário Carioca

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 5 de Outubro de 1950

Severo — Foi do Corinthians e Jogou Em Prudentina

Encontra-se nesta capital o jogador Severo, natural do Rio Grande do Sul, que já pertenceu ao plantel do Corinthians, de São Paulo. Por motivos particulares, Severo, que joga de centro-avante, rescindiu, no ano passado, o seu contrato com o clube bandeirante e foi atuar na cidade de Prudentina. BOTAFOGO, VASCO E AMERICA NA PISTA

Segundo apurou nossa reportagem,

elementos do Botafogo, Vasco e do America, estão na pista do jogador, levando vantagem o gremio de São Paulo, uma vez que Severo é gaúcho e deverá ser apresentado, hoje, ao sr. Ciro Aranha.

Severo, que conta 25 anos de idade, joga muito bem de centro-avante e está disposto a transferir-se para esta capital custando o seu atestado liberatório a irrisória quantia de Cr\$ 25.000,00.

ESPERADO HOJE O PONTA CAMANHO

Viajando Pelo "Constellation"

Deverá chegar hoje, a esta capital, viajando em um "Constellation" da frota da Panair do Brasil, o ponteiro esquerdo argentino, Camanho, que vem contratado pelo Fluminense.

TREINARA SEXTA-FEIRA

Camanho deverá tomar parte no ensaio de conjunto das Laranjeiras, marcado pelo preparador Oto Viera para sexta-feira próxima, o único,

aliás, que será realizado durante os preparativos para a peleja com o Canto do Rio.

TREINOU O

O BOTAFOGO

O Botafogo, iniciou, ontem à tarde, a "semana vascaina", realizando um movimento de ensaio de conjunto do qual participaram vários titulares que se recuperam das contusões que os vêm mantendo afastados da equipe, desde o início do certame oficial.

GENINHO DE FORA

O "Insider" Geninho, embora tivesse mudado a roupa, não treinou em conjunto. Apenas esteve e marcou para alguns movimentos de ginástica individual. O meia Otávio treinou um tempo abandonou a cancha sentindo a perna afetada. Como ele, Jorginho. Ambos não suportaram bem o primeiro teste de capacidade física. Voltaram a treinar sexta-feira, quando, então, ficou decidido se poderiam enfrentar o Vasco, domingo próximo. Já Paraguai e Juvenal, que também retornaram à cancha, ontem, estiveram em ação durante todo o exercício.

VIBRA O PÚBLICO, NA LUTA:

'PUXA O CABELO DELA, LOURINHA'

Novo Espetáculo do Vale Tudo Feminino — Amanhã, à Noite No República

As lutas de "catch" que vêm sendo travadas, no Teatro República, entre as consagradas lutadoras do violento e arrebatador esporte terá prosseguimento, amanhã à noite, naquela casa de espetáculos.

VIBRAÇÃO PÚBLICA

O público que tem acorrido ao República tem vibrado com as sensacionais "gravatas" femininas e tem procurado inventar as garotas em choque com as mais disparatadas exclamações. Inclusive o clássico "Puxa o cabelo dela!" indefectível torcida quando brigam as mulheres. Também, a assistência tem ficado dividida nos es-

petáculos, o que dá um colorido todo especial ao quase impossível "catch" de ex-sexo-trágico.

PETSY e NINA

Petsy Lean e Nina Rossi, por exemplo, fizeram uma das melhores demonstrações da última noite, arrebatando a assistência que logo se dividiu em "torcida" esultante e maioria das vozes a seu favor. Mas a moça Nina Rossi não ficou tão atrás na preferência da platéia. Linda Davis estreou na segunda-feira e demonstrou, claramente, que possui muita classe na excêntrica arte do vale tudo feminino...

NOVAS ESTREIAS

Amanhã será a terceira rodada da temporada internacional. O interesse público é maior porque deverá estrear novas "mariposas do Danúbio". Louras e morenas nas "gravatas" espetaculares. A preliminar constará de lutas de box referentes ao campeonato de amadores da categoria de novatos que entra, assim, em sua terceira rodada. A Empresa promotora dessa temporada organizou o seguinte programa:

1.ª luta — LINDA DAVIS (Americana) X GRETTIE KEL-LNER (Austriaca); 2.ª luta — NITA NALDI (Italiana) X

PATSY MAC LEAN (Americana); 3.ª luta — HELGA BUSCH (Suíça) X ERSZI FEKETI (Hungara).

Sómente Um Conjunto

Adição técnica do Fluminense programou para sexta-feira próxima o primeiro e único ensaio de conjunto para a peleja contra o Canto do Rio, em disputa da nona rodada do campeonato da cidade. Assim sendo, ontem e hoje foram e serão realizados, apenas, treinos individuais.

CADA VEZ MELHOR A OFENSIVA "AMERICANA"

O América está preparado para enfrentar o Bangu na peleja de abertura da nona rodada do Campeonato Carioca, que será disputada sábado, à tarde, no Estádio Municipal. Na manhã de ontem, no campo do River F. C., Dêlio Neves reuniu seus pupilos para o treino de conjunto que foi dos mais proveitosos e encerrou-se com a vantagem de dois tentos para os titulares.

A ALA ESQUERDA ESTÁ

TININDO

O ponto alto do ensaio foi a atuação da ala esquerda Ranulfo-Jorginho — O Ensaio

Para a Peleja Com os "Milionários"

fo e Jorginho. Os dois componentes do setor esquerdo da vanguarda além de terem marcado os dois tentos do treino, mostraram-se em grande forma técnica.

TAMBÉM RUBENS

Outra atração do ensaio foi a

atuação do médio volante Ru-

ben, que tanto no trabalho de ligação como no setor defensivo, vem melhorando dia a dia o seu padrão técnico, formando com Osvaldinho e Godofredo, uma das melhores intermediações da cidade. Ontem, Rubens voltou a impressionar pela sua movimentação dentro da cancha.

OS DOIS QUADROS

O América treinou com os seguintes quadros:

TITULARES: Hugo (Jorge) Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo (Rubens II); Natalino, Maneco, Dims, Ranulfo e Jorginho.

SUPLENTE: Osmi; Wilson e Manduca; Severino, Rossi e Ivan; Glomar, Mundici, Carlinhos e Jorge Martins.

A prática teve a duração normal de noventa minutos.

das instalações de General Severiano para a peleja com os rubro-ans.

Uma vez que a peleja é do Flamengo, os sócios rubro-negros não pagaram ingresso e ficaram localizados na social botafoguense.

Indiciados:

ADEMIR, ROBSON,

ADIR E MARUJO

E Três Clubes Por Atraso De Jogo

O auditor da Justiça desportiva da Federação Metropolitana de Futebol valendo-se das súmulas apresentadas pelos juizes que atuaram na oitava rodada do campeonato, disputada domingo último, indicou, ontem à

tarde, perante o Tribunal, os seguintes jogadores: Ademir, do Vasco e Robson, do Fluminense, ambos por desrespeito ao juiz; Adir, do São Cristóvão, por agressão ao adversário e Marujo, também do São Cristóvão, por atitude inconveniente.

TRÊS CLUBES

Foram, também indiciados, os clubes Vasco da Gama, Fluminense e São Cristóvão, por atraso de jogo.

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios da preparação e hoje colhem os frutos naturais das canseiras. Por isso, o certame carioca deste ano ganhou novos matizes com a projeção técnica de dois quadros que se revelaram candidatos reais ao título. Que suas respectivas direções saibam compreender a necessidade de irem tratando logo de um plantel novo com que suprir o desgaste dos craques do momento.

O Fluminense conheceu todas as fases

do problema. Construiu um bom conjunto, impôs-se aos adversários. Conquistou vários campeonatos e depois começou a queda que ninguém pôde evitar. Hoje percebe que a ressurreição após sofrimentos que só a gente tricolor sabe avaliar. Com o Flamengo aconteceu a mesma coisa. Idêntica sorte teve o Botafogo. Geralmente esses períodos de decréscimo técnico são entrecortados de medidas oficiais que, em lugar de suavizar as dores, dão até a impressão de desorientação.

mento. O Flamengo experimentou técnicas. Representantes de várias escolas. Experimentou jogadores oriundos de todas as praças brasileiras. O Fluminense arvorou a bandeira da importação, também adotada pelo Botafogo. Foram grandes conjuntos, senhores de padrões elevados de técnica, otimamente instruídos nos segredos da estratégia.

Como não poderia deixar de ser, nota-se que o esquadrão do Vasco da Gama, após campanhas imortais, algumas sem conhecer o disabor de uma derrota sequer, vai entrando na quadra inevitável do decréscimo. Suas últimas exibições são o espelho dessa conjuntura. Nem o técnico é culpado. Culpados não são os jogadores. E muito menos os dirigentes.

Enquanto os grandes vão se esgotando, os mais modestos, em plena fase de ascensão, impõem-se pelo "conjunto". América e Bangu são o exemplo vivo dessa verdade. Vieram sofrendo anos e anos. Obstinaram-se, porém, no trabalho. Os jogadores jovens e ardorosos suportaram perfeitamente os sacrifícios

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 5 de Outubro de 1950

RESUMO TELEGRÁFICO

China-E.E. UU.
Acusou o ministro do Exterior da China aos Estados Unidos de "inimigo do povo chinês" e de "intenção agressiva em relação a Formosa".
N. U.-Espanha
Vol. 1st. bulda entre os países membros das Nações Unidas um projeto de resolução, revogando a posição adotada pelo organismo de 1946, em relação à Espanha. Minérios na América
Existe na América do Sul intenso interesse público pelo desenvolvimento dos minérios de ferro, manganês, zinco e chumbo. declarou o sr. S. M. Anderson, do Departamento de Minas dos Estados Unidos.
República a Isl
Repellu a Câmara de Deputados de Cuba um projeto de lei autorizando os patrões a despedirem qualquer empregado comunista. Censura de imprensa na
Espanha
Vol. indefinidamente suspenso pelo governo espanhol, Ramon Pastor, diretor da mais importante rede de jornais da Espanha, por ter se recusado a publicar um editorial recomendado pelo censo de imprensa na Operações navais na
Coreia

Mme. SINATRA PEDE DIVÓRCIO



SANTA MONICA, Calif. — Nancy Sinatra, esposa do cantor Frank Sinatra, depõe no tribunal de Santa Monica, perante o qual pleiteia o divórcio de seu marido e a guarda dos três filhos do casal. Fundamentando seu pedido na acusação de "crueldade mental", a sra. Sinatra não fez qualquer alusão ao famoso romance do "crooner" com a atriz Ava Gardner. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

PROCURA-SE PROVAR A PARTICIPAÇÃO

Da China Comunista Na Luta da Coreia — Cuidadosamente Analisadas as Informações Recebidas do Extremo Oriente
WASHINGTON, 4 (Por John Reichmann, do International News Service) — Os técnicos militares diplomáticos analisam cuidadosamente os informes recebidos do Extremo Oriente a procura de uma prova que possa indicar a participação da China Comunista na guerra coreana.
COMBOIOS MILITARES

Está sendo dada toda a atenção às informações de que grande comboio militar está sendo observado, em movimento na direção da frente de combate vindos da Manchúria. Os observadores conjecturam que os comboios estejam transportando o seguinte:
1 — Norte-coreanos treinados na China;
2 — Chineses comunistas aliados individualmente no exército norte-coreano.
3 — Provisões militares enviadas pelos comunistas chineses ou russos.
4 — Comunistas chineses.

POSIÇÃO DA CHINA NAS N. U.
Recorda-se que as melhores tropas lançadas no ataque de 25 de junho sobre a Coreia do sul eram coreanas que tinham lutado com os comunistas na Manchúria. Qualquer intervenção direta da China comunista debilitaria muito a sua posição da ONU, onde estão se queixando da política dos Estados Unidos de defender Formosa.

NAO HA PROVA
TAIPEI, Formosa, 4 — (United Press) — O major-general Chang Yi Ting, do exército nacionalista da China, disse que não há nenhuma prova segura de que forças da China comunista estejam marchando da Manchúria para a Coreia do Norte.
Chang insistiu em que nada há que confirme os boatos que circulariam a esse respeito em Hong-Kong e aqui, embora mantendo sua declaração anterior de que as informações recebidas mostram que as defesas da Manchúria, na fronteira, estão sendo reforçadas para deter qualquer incursão dos aliados que se acham na Coreia.

AMEAÇA DISSIPADA
Comunistas conseguiram bloquear umas seis interseções, de ruas, uma ponte sobre o Danubio e uma linha ferroviária, mas, de uma maneira geral, não conseguiram despertar maior interesse em suas primeiras horas de greve geral.
Quarenta e três deles foram detidos quando tentavam impedir a circulação de bondes, num choque com trabalhadores socialistas.

OCUPAÇÃO SEM EXITO
Os comunistas que trabalham numa fábrica dirigida pelos russos e que fabrica partes sobresselantes para os tanques soviéticos, tentaram, sem êxito, ocupar a estação ferroviária de São Valentim, no setor soviético, mas foram impedidos e repellidos por trabalhadores socialistas que guardavam a estação.
PRISÃO E CONFISCO
Em Viena, o governo confiscou o jornal comunista e prendeu 30 pessoas entre elas a filha e a esposa de Johann Kopenig, chefe comunista austríaco.
O apelo russo com que contavam os comunistas não foi visto em parte alguma apesar do apelo russo às desordens em todo o país.
BLOQUEIO
VIENA, 4 (U. P.) — Os co-

Turquia e Grécia no Pacto do Atlântico

AJUDARÃO NA DEFESA DO MEDITERRÂNEO

INGLATERRA, FRANÇA E ITÁLIA REALIZARÃO, AINDA ESTE MÊS AS PRIMEIRAS CONFERÊNCIAS COM OS DOIS PAÍSES

LONDRES, 4 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que as potências do Atlântico entrarão em conversações preliminares com a Grécia e Turquia, no fim deste mês, sobre a defesa estratégica da área do Mediterrâneo. Dizem essas fontes que representantes da Inglaterra, da França e da Itália iniciarão discussões sobre esse assunto, em Paris, com os representantes dos governos de Atenas e Ancara.

AINDA ESTE MÊS AS CONFERÊNCIAS

LONDRES, 4 (De K. C. Thaler, da U. P.) — Fontes autorizadas dizem que as potências atlânticas realizarão em fins do corrente mês as primeiras conferências com a Grécia e Turquia sobre a defesa conjunta da estratégica área do Mediterrâneo. Representantes britânicos, franceses e italianos encontrar-se-ão com os delegados gregos e turcos em Paris.

As marinhas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Itália terminaram esta semana suas manobras navais conjuntas no Mediterrâneo, e seus chefes reuniram-se em Malta para discutir as medidas de defesa. Os Estados Unidos têm agora no Mediterrâneo a maior esquadra jamais ali reunida em tempos de paz.
"GRUPO DE PLANIFICAÇÃO DA EUROPA E DO MEDITERRÂNEO"
As conversações de Paris serão realizadas pelo "Grupo de Planificação Regional da Europa Meridional e Mediterrânea Ocidental" do Conselho do Atlântico norte. A Grécia e Turquia não fazem parte desse grupo, mas serão convidadas a participar do planejamento defensivo. A solicitação da Turquia para adesão ao Pacto do Atlântico foi rejeitada em Nova York no mês passado, enquan-

DECIDE A ONU O PLANO DE PAZ A SER EXECUTADO NA COREIA

Escolhendo Entre as Propostas Feitas Pela Inglaterra e a Rússia — Emenda Apresentada Pelo Brasil

LAKE SUCCES, 4 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — O ministro do Estado britânico Kenneth Younger rejeitou os projetos para trazer um plano de paz para a Coreia que conciliasse os propósitos visados pelas potências ocidentais e a Rússia. O jovem diplomata britânico declarou à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU que a Rússia se opôs às medidas preconizadas pela ONU a respeito da Coreia, aprovadas por maioria, "a todo o momento, desde 1947 e novamente a 25 de junho deste ano".

INTERESSE EM VÃO

Acrescentou que tinha ouvido com profunda atenção a proposta da Índia, na esperança de que as propostas ocidentais e soviéticas pudessem ser harmonizadas. E, disse mais: "Em particular, ouvi com sumo interesse os discursos daqueles que se opõem à nossa proposta, porém devo confessar que me interessou em vão." Mais adiante disse Younger que, ao ouvir o discurso do delegado soviético, Andrei Vishinsky, pôde comprovar quanto longe seu ponto de vista está das resoluções e medidas tomadas pela ONU até agora.

APROVAÇÃO IMEDIATA

Younger pediu que fosse aprovada a proposta ocidental e anunciou que a Austrália, o Chile, a Holanda, o Paquistão, as Filipinas e a Turquia urgiam a nomeação de representantes para a comissão encarregada de aplicar o plano ocidental na Coreia. De forma suave, porém, contundente, Younger refutou os argumentos de Vishinsky.

CRÍTICAS SOVIÉTICAS

O primeiro orador da sessão matutina da Assembleia Geral, foi o ministro das Relações Exteriores do Israel, Moshe Sh-

rett, que defendeu a proposta indiana. Seguiu-lhe o uso da palavra Andrei Vishinsky, que afirmou que o apelo à paz feito pelo rádio aos norte-coreanos, pelo general Mac Arthur equivalia a exigências de "rendição incondicional", e repeliu o plano para que as forças comunistas depusessem as armas até que normalizasse a situação e pudessem convocar os coreanos para novas eleições gerais. Fazendo com ironia, disse que, segundo esse plano, não caberia ao povo coreano conseguir sua união, mas sim que esta seria tarefa da projetada comissão da ONU.

EMENDA BRASILEIRA

O delegado da Síria, Faris El Khuri, apoiou a proposta da Índia e criticou as do ocidente e da Rússia. Younger, ao terminar sua oração, aceitou a emenda à atual comissão da ONU para a Coreia por sua atuação. Igualmente aceitou a emenda chilena, para que as Nações Unidas ajudem a Coreia a reabilitar-se economicamente.

LAKE SUCCES, 4 — (United Press)

A Comissão de Política e Segurança da ONU realizará hoje duas sessões, uma pela manhã e outra à tarde, esperando-se que tome uma decisão sobre o futuro da Coreia, aprovando um dos dois planos apresentados.

MAIORIA INDISPEN-

SÁVEL
Esse plano dos ocidentais, que contém uma autorização implícita a Mac Arthur para mandar forças aliadas para além do paralelo de 38°, deverá contar na Assembleia Geral com os dois terços de votos necessários para sua aprovação, o que parece já assegurado, uma vez que é recomendado pela Comissão.

LAKE SUCCES, 4 (U. P.)

Urgente — A Comissão Política das Nações Unidas aprovou, por esmagadora maioria, o plano ocidental para o futuro da Coreia, o qual reconhece o direito das forças armadas das Nações Unidas em atravessar o Paralelo 38. A votação foi de 47 votos contra 5 e 7 abstenções. Os que votaram contra foram os países do bloco soviético.

CONTINUAM VIVENDO MISERAVELMENTE

Duas Terças Partes da População do Mundo Sugere Morrison Que o Socialismo Britânico Socorra as Regiões Pobres

MARGATE, Inglaterra, 4 (U. P.) — O vice-primeiro ministro Morrison afirmou que o socialismo britânico deve ser "exportado" em benefício de duas terças partes da população do mundo, que continuam vivendo na pobreza. Morrison, ao dirigir a palavra aos delegados à convenção anual do Partido Trabalhista, formulou essa afirmação e acrescentou que devemos esperar guerra, no futuro, a menos que as democracias atendam às penúrias das regiões atrasadas, e pediu apoio para um novo "plano mundial de ajuda mútua" do seu Partido.

CONTRIBUIÇÃO DE TODAS AS NAÇÕES

Disse que cada nação deverá contribuir para esse plano com o melhor que possa dar. Elogiou os E.E. UU. pela ajuda do Plano Marshall e declarou que a Inglaterra está começando a aumentar os recursos a capacidade de suas colônias, para que tentem governar próprias. Morrison apresentou aos delegados uma nova exposição dos princípios do Partido Trabalhista, denominado "O Trabalhismo e a Nova Sociedade". Com respeito aos negócios internos, prometeu a continuação do socialismo e que, a seu devido tempo, serão tomadas nacionalizadas as indústrias do açúcar, cimento, seguros e água corrente.

INTENSA LUTA ELEITORAL

Tal como o primeiro ministro Clement Attlee, Morrison disse que ainda não se decidiu a data próxima das eleições gerais, mas aconselhou os líderes do Partido a esperar para a luta eleitoral. "Conhecem sua aldeia" — disse ele.

VÁRIAS ATROCIDADES DOS COMUNISTAS

Na Itália, Contra os Trabalhadores Que Se Negaram a Aderir às Greves — As Providências Oficiais

ROMA, 4 (Daniel Gilmore, da U. P.) — Em seus esforços por fomentar e intensificar greves de camponeses em toda a Itália, os comunistas incendiaram granjas perto de Milão, espancaram 15 trabalhadores agrícolas que se negaram a aderir às greves e surraram em público sete mulheres. A polícia deteve cerca de 200 comunistas.

ATROCIDADES

Um dos incêndios intencionais causou milhões de litros de prejuízos, uma vez que as chamas se propagaram aos bosques próximos. O fogo destruiu inúmeras árvores.

A polícia federal, que está alerta desde sábado, quando os chamados "grupos de ação" comunistas mataram um operário a pancada, interveio rapidamente e efetuou umas dúzias de prisões. Quatro dos 15 trabalhadores espancados encontram-se em estado grave. Os comunistas bloquearam a estrada entre Navarra e Casallno, detiveram um ônibus que conduzia oito trabalhadores agrícolas e "filhos", incineraram uma mulher, obrigaram-na a descer do veículo e encarceraram-nos num aposento do local ocupado pelo clube comunista.

NOVAS DESORDENS

Foram declaradas novas greves na zona sul, onde os camponeses, incitados e dirigidos pelos comunistas, se aproveitaram da oportunidade para ocupar ilegalmente terras incultas. Na zona de Vercelli, voltaram a produzir-se desordens. Na semana passada, mulheres grevistas que trabalhavam nos arrozais espancaram e apedrejaram fatalmente, ali, um velho trabalhador livre. Perto de Cosenza, na Calábria, grupos comunistas incendiaram quintais de pasto e 90 quintais de culturas de cereais para forragem, no valor total calculado de um milhão de liras. Em Leon Forte, perto de Enna, na Sicília, a polícia prendeu 190 comunistas, quando ocupavam terras incultas. A polícia deteve também o dr. Antonio Proto, secretário da organização local comunista.

ATIVIDADE OFICIAL

Em Roma, os órgãos do Ministério do Trabalho procuram, por todos os meios, impedir as greves que ameaçam fazer os ferroviários e operários das fábricas de tecidos. Os ferroviários, que já declararam, sem autorização, várias greves, ameaçam paralisar as principais cidades do país, caso suas salariações não sejam aumentadas.

VISHINSKY PALESTRA COM KESKAR



FLUSHING MEADOWS — Vishinsky, delegado soviético às N. U., palestra, através de um intérprete, com o delegado indú Kesar, num dos salões onde se realiza a Assembleia Geral. (Foto INP-DC, via aérea)

PREPARAM AS FORÇAS DA O.N.U. A GRANDE OFENSIVA FINAL

Destinada a Destroçar, de Vez, o Exército Comunista Norte-Coreano — Avanço de 107 Kms. ao Norte do Paralelo 38

TOQUIO, 5 (Quinta-feira) — (De Earnest Hoberrecht, correspondente da U. P.) — As tropas sul-coreanas avançaram até um ponto a 107 quilômetros ao norte do Paralelo 38, enquanto outras forças da ONU continuavam ocupando posições ao longo dessa fronteira, em meio a indícios de que estão preparando sua grande ofensiva final, destinada a destroçar de vez o exército comunista norte-coreano.

EM JINJAN A SEXTA DIVISÃO

A sexta divisão sul-coreana chegou a Jinjan, aldeia situada a menos de 1.500 metros do Paralelo, depois de avançar mais de 160 quilômetros em menos de três semanas. Uma esquadra chegou ao general Mac Arthur informou que as tropas da ONU começaram sua grande ofensiva ao longo da fronteira, e reagrupar essas forças, após seus rápidos avanços das últimas semanas. E tudo parece indicar que isso seria apenas questão de dias.

Os comunistas, por sua vez, também se preparavam para resistir à grande investida aliada. Pilotos das super-fortalezas voadoras B-29 e de caças norte-americanos, que tiveram de realizar suas operações em meio a um tempo bastante inclemente, informaram que se havia notado uma crescente atividade dos comunistas nas estradas de ferro e rodovias ao nordeste e noroeste de Pyongyang, capital da Coreia do Norte. Acreditava-se que os vermelhos procuravam estabelecer uma linha de defesa poderosa desde Pyongyang,

MULHERES PRISONEIRAS



PERTO DE SEUL — O tenente da infantaria naval norte-americana Elmer Stone, de Fullerton, Calif., interrogou as primeiras mulheres feitas prisioneiras de guerra nos subúrbios de Seul. Capturadas quando manejavam pequenas armas, disseram, ao ser interrogadas, que eram enfermeiras. A prisioneira à esquerda tem 19 anos e a outra, 16, sendo ambas da Coreia do Norte. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)